



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS E INDICADORES SOCIAIS

SINDICATOS

VOLUME 2

INDICADORES SOCIAIS

Equipe de Planejamento

Alan Francisco de Carvalho
Maria das Graças Manguiera Este
Marina Sidrim Teixeira

ISSN 0103-4723

Sind. Indic. Soc.	Rio de Janeiro	v.2	p.1-90	1988
-------------------	----------------	-----	--------	------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
CEP 20 021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-4723

© IBGE

Editorada pelo CDDI - Departamento de Editoração em agosto de 1991.

Capa:
Renato J. Aguiar/CDDI - Departamento de Editoração

Sindicatos: Indicadores sociais/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística, Departamento de Estatística e Indicadores Sociais -
v.1(1987)- — Rio de Janeiro: IBGE. 1989-

v.

Anual.

Equipe de planejamento: Marina Sidrim Teixeira (gerente de projeto),
Francisco Nelson Pereira do Prado, Maria das Graças Manguiera Este e
Alan Francisco de Carvalho.

ISSN 0103-4723

1. Sindicatos - Brasil - Estatística. 2. Indicadores sociais - Brasil. I.
IBGE. Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais.

IBGE. CDDI - Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-27

CDU 31:331.88(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Esta publicação não seria possível sem a dedicação, o trabalho e o empenho das diversas equipes envolvidas em sua elaboração: equipe de planejamento, responsável pela organização e produção do texto; coordenadores e responsáveis pela **PS** em cada Unidade da Federação; entrevistadores que compõem a rede de coleta do **IBGE**; equipe de produção da pesquisa no **Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais**, responsável pelo recebimento e crítica dos instrumentos de coleta e pelos cálculos; equipe de informática, a quem coube o processamento dos dados.

SUMÁRIO

Introdução	9
Metodologia e conceituação	10
Descrição das principais tendências encontradas	13
Tipo de sindicato	16
Abrangência da base territorial	19
Confederações a que estão vinculados os sindicatos/grupos profissionais representados	20
Tamanho dos sindicatos	20
Periodicidade do sistema de cobrança/fontes de receita	21
Composição da diretoria/quadro de funcionários	23
Serviços prestados pelos sindicatos	27
Eleições sindicais	29
Assembléias de associados	31
Filiação a entidades civis	33
Negociações coletivas	35
Utilização de meios de comunicação	37
Subsedes ou delegacias sindicais	38
Tabelas	
1 - Sindicatos e número de associados, segundo o tipo de sindicato	42
2 - Sindicatos por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação	43
3 - Sindicatos por período de fundação, segundo o tipo de sindicato	44
4 - Sindicatos por período de fundação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação	45

5 - Sindicatos por período de reconhecimento, segundo o período de fundação	46
6 - Sindicatos por abrangência da base territorial, segundo o tipo de sindicato	47
7 - Sindicatos por abrangência da base territorial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação	48
8 - Sindicatos por abrangência da base territorial, segundo o número de associados	49
9 - Sindicatos por confederação, segundo o período de fundação ...	50
10 - Sindicatos por confederação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação	52
11 - Sindicatos por confederação, segundo o número de associados aos sindicatos	54
12 - Sindicatos de empregados por período de fundação, segundo os grupos profissionais	56
13 - Sindicatos de empregados por número de associados, segundo os grupos profissionais	58
14 - Sindicatos por tipo, segundo o número de associados	60
15 - Sindicatos de empregados urbanos por constituição jurídica dos associados em 31-12-88, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação	61
16 - Sindicatos de empregados rurais por constituição jurídica dos associados em 31-12-88, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação	62
17 - Sindicatos por número de associados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação	63
18 - Sindicatos por tipo do sistema de cobrança, segundo o tipo de sindicato	64
19 - Periodicidade do sistema de cobrança dos sindicatos, segundo o tipo de sindicato	65
20 - Sindicatos por percentual da contribuição sindical obrigatória em relação à receita total, segundo o tipo de sindicato	66
21 - Sindicatos por número total de diretores efetivos, segundo o tipo de sindicato	67
22 - Sindicatos por sexo dos diretores efetivos em 31-12-88, segundo o tipo de sindicato	68

23 - Número de diretores efetivos por sexo em 31-12-88, segundo o tipo de sindicato	69
24 - Sindicatos por número de gestões de seu presidente na diretoria e número de gestões de seu presidente no cargo, segundo o tipo de sindicato	70
25 - Sindicatos de empregados urbanos e trabalhadores rurais que tem diretores afastados da produção, por número de diretores afastados, segundo a forma de afastamento de seus diretores da produção	71
26 - Sindicatos de trabalhadores rurais, segundo a composição social da diretoria	72
27 - Sindicatos por representação sindical por empresa em 31-12-88, segundo o tipo de sindicato	73
28 - Sindicatos por número de funcionários contratados, segundo o tipo de sindicato e especificação dos funcionários	74
29 - Sindicatos por tipo, segundo a especificação dos serviços oferecidos pelo sindicato no ano de 1988	75
30 - Sindicatos por percentual de associados quites em relação ao total de associados, segundo o tipo	76
31 - Sindicatos por período de realização da última eleição, segundo o tipo	77
32 - Sindicatos por percentual de votantes na última eleição em relação ao total de associados, segundo o tipo	78
33 - Sindicatos por percentual de votantes na última eleição em relação ao total de associados aptos a votar, segundo o tipo ...	79
34 - Sindicatos por número de chapas concorrentes no 1º escrutínio da última eleição, segundo o tipo	80
35 - Sindicatos por número de assembleias realizadas no ano de 1988, segundo o tipo de sindicato	81
36 - Sindicatos por número de participantes das assembleias realizadas em 1988, segundo o tipo de sindicato	82
37 - Sindicatos que declaram estar filiados a entidades civis por filiação a estas entidades em 31-12-88, segundo o tipo de sindicato	83
38 - Sindicatos filiados a entidades civis em 31-12-88, segundo o tipo de sindicato	84

39 - Sindicatos de empregados e profissionais liberais que realizaram negociações coletivas no ano de 1988 e negociações realizadas por tipo de sindicato, segundo características das negociações	85
40 - Sindicatos por meios de comunicação utilizados, segundo o tipo de sindicato	86
41 - Sindicatos por tipo e subsedes, segundo o número de associados	87
42 - Sindicatos urbanos e rurais por número de subsedes, segundo o número de associados	89

APÊNDICES

Folha de Atualização Cadastral

Questionário - Pesquisa Sindical

CONVENÇÃO

- 0 dado é nulo

INTRODUÇÃO

Dando continuidade à série **Sindicatos: Indicadores Sociais**, o Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais - DEISO - organiza este segundo volume, cujo objetivo é fornecer informações estatísticas acerca da organização e funcionamento dos sindicatos para o ano de 1988.

Os dados constantes desta publicação foram gerados pela Pesquisa Sindical - 88, coletados no período de abril a junho de 1989. Afora os dados cadastrais, foram levantadas informações acerca do tipo de sindicato, movimento de associados, características da última eleição, características da diretoria, diretores afastados da produção, composição social da diretoria (para sindicatos de Trabalhadores Rurais), quadro de pessoal, assembléias e reuniões de associados, sede própria e subsedes, filiação a entidades civis, categorias profissionais representadas e respectivas datas-base, representação sindical no local de trabalho, negociações coletivas realizadas, uso de meios de comunicação para veicular informações, fontes de receita, serviços oferecidos aos associados e base territorial dos sindicatos.

A presente publicação foi estruturada da seguinte forma: na primeira parte, descreve-se o processo de construção da Pesquisa Sindical e a metodologia utilizada na elaboração de seus instrumentos de coleta, além de se fazer referência às limitações de algumas das variáveis investigadas e conceituar outras; a segunda parte compõe-se de comentários, ressaltando as principais tendências encontradas, e gráficos. Por fim, o plano tabular básico que serviu de base a nossa análise⁽¹⁾ e os instrumentos de coleta da PS-88.

(1) É importante ressaltar que, dada a diversidade de informações levantadas pela pesquisa, outras possibilidades de cruzamento entre variáveis podem ser obtidas. Para tanto, o contato deve ser feito com o Centro de Documentação e Disseminação de Informações do IBGE - CDDI-, no endereço constante ao final desta publicação.

METODOLOGIA E CONCEITUAÇÃO

Até 1979 o IBGE levantou informações sobre sindicatos através do Inquérito Estatístico Sindical, de estrutura bastante simples e construído sem consulta prévia àquelas entidades. O preenchimento do questionário era feito por qualquer funcionário do sindicato, nem sempre com o rigor necessário, e o retorno das informações ficava aquém do desejado. Por estes motivos foi desativado, ao final da década de 70, deixando, assim, de existir a única fonte de informações estatísticas sistematizadas acerca da estrutura sindical brasileira.

Em 1987 iniciou-se a formulação de uma nova pesquisa, a partir de alguns pressupostos básicos: 1) os critérios adotados para a construção do questionário deveriam ser, de um lado, a importância da informação, tendo em vista a natureza da pesquisa, e, de outro, a possibilidade de obtê-la dentro do maior rigor possível; 2) por ser esta uma pesquisa pensada não como um simples levantamento de dados, cujos instrumentos de coleta, por sua obviedade, pudessem ser preenchidos pelo próprio informante, mas planejada como uma pesquisa sociológica, deveria ser realizada através de entrevista, por pesquisadores treinados e capazes de obter as informações desejadas junto às pessoas mais aptas a fornecê-las no sindicato.

Para delimitar as questões básicas que deveriam compor a estrutura do novo questionário, adotaram-se os seguintes procedimentos: a) visitas a uma série de entidades sindicais - Centrais, Confederações, Federações e Sindicatos, com o objetivo de perceber que questões deveriam constar da pesquisa. No que tange às visitas aos sindicatos, este objetivo estendia-se, também, à percepção das especificidades de cada tipo, à necessidade ou não de se construir questionários diferentes para atender a tipos diferentes de sindicatos e às reais possibilidades de serem fornecidas estas informações com a maior precisão possível; b) contatos com diferentes órgãos, instituições de pesquisa e usuários potenciais das informações a serem produzidas, para que fossem discutidas as questões de maior relevância.

Em seguida a estas conversas e entrevistas, procederam-se à avaliação e à seleção dos pontos levantados, sempre obedecendo aos critérios já definidos. Elaborou-se, então, um primeiro questionário para ser testado no campo.

O teste da pesquisa foi realizado em 80 entidades, no Rio e em São Paulo, numa amostra que contemplava os diferentes tipos de sindicatos. A partir da avaliação dos resultados deste teste, das dificuldades verificadas e das sugestões apresentadas

pelos entrevistadores e coordenadores, construíram-se os instrumentos de coleta da nova pesquisa.

São objeto de estudo todos os sindicatos brasileiros, urbanos e rurais, de empregados, empregadores, profissionais liberais, agentes e trabalhadores autônomos. Sua periodicidade até o momento é anual, tendo em vista as transformações que vêm se operando na legislação que rege a criação e o funcionamento das entidades sindicais e a importância de se avaliar o reflexo dessas mudanças na configuração da estrutura sindical.

O conteúdo do questionário procura traçar um perfil da organização sindical no País, contemplando questões que nos permitam perceber sua dinâmica, sua vitalidade e força política. Sobre algumas destas variáveis devem ser dadas informações que possibilitem sua compreensão no contexto da pesquisa.

Ao iniciarmos o trabalho de campo, uma questão surgiu de imediato: nem todas as organizações que estariam preenchendo os questionários eram, de fato, sindicatos, e sim delegacias sindicais ou mesmo associações que, na prática, atuavam como aqueles. O critério então estabelecido para que uma organização fosse investigada foi o de apresentação da Carta de Reconhecimento fornecida pelo Ministério do Trabalho (e/ou o registro da entidade em Cartório, a partir da PS-89, já que não existe mais a obrigatoriedade deste reconhecimento por parte do MTPS). Desta forma, só têm sido pesquisados aqueles sindicatos legalmente constituídos como tal.

Assim, a **data de reconhecimento** é um dado preciso, já que é obtido a partir de documentos. A **data de fundação**, ao contrário, é, muitas vezes, um dado de memória, de vez que recupera a data de criação da primeira organização que deu origem ao atual sindicato.

A variável **número de associados**, por ser informação difícil de ser obtida com exatidão, algumas vezes tem sido estimada. O número registrado em cada questionário espelha fielmente a informação dada pelo sindicato. Em certos casos pode estar superestimada, dada a desorganização administrativa de algumas destas instituições.

O que define o **tipo de sindicato** é o tipo de inserção de seus associados no mercado de trabalho. Nesta pesquisa, os "empregados urbanos" englobam também os trabalhadores avulsos.

Associados quites e **associados aptos a votar** são duas variáveis que se aproximam no conceito, embora suas datas de referência possam estar distanciadas. A primeira representa número de associados em dia com o pagamento das contribuições por filiação voluntária em 31-12-88. Na segunda são considerados basicamente aqueles associados quites com suas contribuições até a data limite prevista em lei para votação na última eleição.

O Bloco 16 do questionário tinha por objetivo pesquisar o índice de **representação sindical no local de trabalho** a partir do levantamento do número de delegados sindicais, com e sem estabilidade no emprego. Por um erro de interpretação, em alguns momentos a resposta a este quesito foi relacionada à questão das delegacias ou núcleos sindicais, ficando entendido "delegados sindicais" como os representantes do sindicato naquelas delegacias. Embora tenhamos feito todo o possível para acertar a informação, pode ser que o total apresentado esteja superestimado, devendo, portanto, ser utilizado com alguma relativização. Não achamos conveniente simplesmente suprimir este dado das tabelas aqui apresentadas, por considerarmos ser esta uma informação valiosa, ainda que usada com restrições.

Há que se fazer referência, ainda, à investigação sobre **filiação a entidades civis**, aqui entendidas como as Centrais Sindicais e órgãos prestadores de assessoria em diversas áreas, ao qual se filiam os sindicatos. Estão excluídas desta pesquisa não só as federações e confederações a que estão vinculados os sindicatos, como também as associações empresariais por setor, por filiarem as empresas e não as organizações sindicais.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS ENCONTRADAS

Há mais de meio século os sindicatos convivem com uma estrutura sindical congelada, estanque, apesar de, durante este período, a sociedade ter passado por transformações políticas e econômicas as mais diversas.

Esta estrutura, que data dos anos 30, foi construída pelo Estado com o claro objetivo de conferir aos sindicatos caráter de organizações de utilidade pública, na medida em que determinava todas as regras para sua organização e funcionamento. Nesta década, três Decretos-leis trataram de sistematizar o controle sindical - em 1931, 1934 e 1939. Foram instituídos o princípio da unicidade sindical (acabando com o pluralismo sindical garantido pela legislação de 1907), a exigência de reconhecimento legal pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio para que o sindicato se constituísse como tal, a estrutura sindical vertical (Confederações, Federações e Sindicatos), além de assegurar os recursos financeiros necessários à manutenção destas organizações através do Imposto Sindical (que seria, de fato, regulamentado em 1940). Estes mecanismos de controle acabaram por transformar as entidades sindicais em "sindicatos oficiais", com função meramente assistencial.

Para garantir eficácia neste processo, o Governo Vargas passou a oferecer vantagens aos trabalhadores sindicalizados, estabelecendo, por exemplo, que a reivindicação pelo cumprimento de algumas leis fundamentais aos trabalhadores só poderia se dar através dos sindicatos. O resultado imediato desta política foi a expansão do número de sindicatos - de 67 entidades registradas na década de 20, passaram a 742 nos dez anos seguintes, sendo a grande maioria destes de Empregados Urbanos.

Os anos 40 trazem ao cenário sindical dois fatos absolutamente antagônicos no que diz respeito à forma de tratar a questão sindical. Em 1943 é promulgada a Consolidação das Leis do Trabalho, dando configuração final à estrutura oficial, na medida em que aglutinava em seu corpo toda a legislação autoritária elaborada na década anterior, e atrelava de vez os sindicatos ao Estado. Alguns anos depois, em 1948, é aprovada a Convenção 87, da OIT, cujo conteúdo previa autonomia sindical ampla e irrestrita. A Convenção 87 não foi ratificada pelo Brasil.

O início da década de 60 assiste a um recrudescimento da atividade sindical, com os primeiros sinais de ruptura da estagnação imposta desde os anos 30. O reflexo deste movimento pode ser observado na criação de 2 437 organizações sindicais (quase tantas quantas existiam até então), especialmente de Trabalhadores e

Empregadores Rurais, responsáveis por 43% e 32%, respectivamente, daquele total. Em 1962 é criado o Comando Geral dos Trabalhadores, que, na verdade, significou a primeira concretização dentre as diversas tentativas feitas até então de se fundarem órgãos intersindicais autônomos, à margem da estrutura oficial. Com o golpe de 64, o CGT é desarticulado.

Paralelamente à existência dos sindicatos oficiais, de caráter assistencialista, começaram a se formar oposições sindicais, criticando duramente a estrutura vigente e pregando a construção de um novo sindicalismo, desatrelado do governo. Este movimento toma vulto no período seguinte, até que, ao final dos anos 70, o País assiste a uma sequência de greves, envolvendo milhares de trabalhadores das indústrias de ponta. O movimento associativo se expande, sendo registrados, nesta década, 2 251 novos sindicatos; destes, cerca de 54% representando trabalhadores rurais. É neste período, ainda, que se observa a expansão do sindicalismo de classe média, avaliado nesta pesquisa pelo número de sindicatos de Profissionais Liberais. Até 1970 haviam sido fundados 152 destes sindicatos; entre 1971 e 1980 são criadas mais 104 entidades.

O movimento sindical prossegue ao longo dos anos 80, propondo mudanças sociais radicais, como absoluta liberdade sindical. A discussão em torno de um sindicalismo autônomo implica, contudo, repensar questões-chave, como a unicidade sindical, o monopólio da representação profissional e o Imposto Sindical como meio de sobrevivência das organizações. Entretanto, o rompimento definitivo com este modelo corporativo não parece ser consenso entre as lideranças sindicais.

A falta de concordância acerca dos caminhos a serem tomados reflete-se na própria conformação da estrutura sindical. Nesta década foram criadas quatro Centrais Sindicais, com posturas diferentes diante da questão da liberdade sindical: a Central Única dos Trabalhadores - CUT-, em 1982; a União Sindical Independente - USI -, em 1985; a Central Geral dos Trabalhadores - CGT -, em 1986, que em 1988, cindiu-se em duas: Central Geral dos Trabalhadores e Confederação Geral dos Trabalhadores.

Se, por um lado, não há consenso entre os sindicalistas quanto ao rompimento definitivo com este sistema corporativo, por outro seus discursos soam em uníssono em torno da certeza de que algumas mudanças se fazem necessárias. A contestação da estrutura sindical vigente e as demandas de diversos setores sociais tiveram alguma ressonância quando da elaboração do novo texto constitucional em 1988. As modificações mais relevantes em relação à Constituição até então vigente foram:

1) a supressão da necessidade de emissão, por parte do Ministério do Trabalho, da Carta de Reconhecimento Legal para a constituição de uma nova organização sindical (art.8º); 2) garantia irrestrita ao direito de greve (art.9º); e 3) direito à representação no local de trabalho em empresas com mais de 200 empregados (art.11º). Ainda que, como diz Rodrigues, "algumas das vantagens concedidas acabassem ficando letra morta ou fossem posteriormente restringidas por outras leis" (2), pode-se avaliar estas mudanças como um ganho para o sindicalismo brasileiro.

Entretanto, se de um lado nesta última década os líderes sindicais conquistaram um espaço importante no cenário político brasileiro, de outro percebe-se, ainda, a existência de alguns pontos frágeis em sua organização, como, por exemplo, um baixo índice de sindicalização.

Se relacionarmos a informação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, que, em 1988, registrou um total de 61 047 954 pessoas economicamente ativas, com os dados da Pesquisa Sindical para o mesmo ano (3), obteremos uma taxa de sindicalização de 28%. Para a área rural, este índice é de 57%, enquanto para a área urbana é de somente 17%. A análise do suplemento "Participação Político - Social" da PNAD.88 (4), por outro lado, revelou um índice de sindicalização entre os empregados (urbanos e rurais) de 14%.

(2) G. Rodrigues, Leôncio Martins. "O sindicalismo nos anos 80: um balanço", in São Paulo em Perspectiva, 4(1): 11-19, jan/mar 1990.

(3) Ainda que sejam metodologicamente diferentes - a PNAD é uma pesquisa domiciliar, enquanto a PS é institucional -, e, por isso mesmo, as informações sejam de natureza diferente, resguardando esta diferença é lícito fazermos este exercício de aproximação, já que estamos trabalhando, para as duas, o ano de 1988. Deve-se ressaltar, ainda, que a PNAD não levanta informações acerca da área rural da Região Norte.

(4) Os resultados do suplemento "Participação Político-Social" da PNAD-88, cujo objetivo foi o de traçar o perfil do cidadão brasileiro no que se refere ao uso dos seus direitos civis, políticos e sociais, estão disponíveis no IBGE nas seguintes publicações: 1) Perfil dos Eleitores; 2) Participação Político-Social, organizado em três volumes: a) Justiça e Vitimização; b) Educação, Meios de Transporte, Cadastro e Associativismo; e c) Serviços Domiciliares, Mobilidade Social, Serviço de Saúde, Migração, Religião e Meios de Comunicação.

Os dados da PS-88 não revelaram alterações significativas na Estrutura Sindical do País apreendida pela PS-87. Comparando os dados comuns as duas pesquisas, conclui-se que tanto o número de sindicatos existentes quanto seu tamanho e sua distribuição regional são muito semelhantes nas duas datas.

QUADRO 1

DISTRIBUIÇÃO DOS SINDICATOS POR TIPO SEGUNDO AS REGIÕES

1987-1988

TIPO DE SINDICATO	BRASIL		NORTE		NORDESTE		SUDESTE		SUL		CENTRO-OESTE	
	1987	1988	1987	1988	1987	1988	1987	1988	1987	1988	1987	1988
TOTAL ABS.	9118	9120	439	441	2562	2542	3131	3136	2293	2304	693	697
TOTAL REL.	100,0	100,0	4,8	4,8	28,1	27,9	34,3	34,4	25,2	25,3	7,6	7,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
URBANOS	50,8	51,5	60,4	61,0	38,3	38,4	59,2	60,1	53,8	54,4	43,6	45,2
EMPREGADORES (1)	18,8	19,0	21,6	20,6	14,0	14,1	22,3	22,3	19,7	19,9	16,8	17,5
EMPREGADOS (2)	28,2	28,8	34,0	35,6	21,0	21,0	33,4	34,2	30,5	31,0	20,2	21,5
PROF. LIBERAIS	3,8	3,7	4,8	4,8	3,3	3,3	3,5	3,6	3,6	3,5	6,6	6,2
RURAIS	49,2	48,5	39,6	39,0	61,7	61,6	40,8	39,9	46,2	45,6	56,4	54,8
EMPREGADORES	19,2	18,4	13,0	11,6	17,4	16,1	21,6	21,1	17,4	17,0	24,8	23,4
EMPREGADOS	30,0	30,1	26,6	27,4	44,3	45,5	19,2	18,8	28,8	28,6	31,6	31,4

(1) Inclusive Agentes Autônomos. (2) Inclusive Trabalhadores Autônomos.

Constatada esta similaridade, usar-se-ão os dados da PS-88 para descrever as principais características dos 9 120 sindicatos que, naquela data, reuniam mais de 16 milhões de associados, encontravam-se vinculados a 13 Confederações e 332 Federações e estavam desigualmente distribuídos pelo País: 5% no Norte, 28% no Nordeste, 34% no Sudeste, 25% no Sul e 8% no Centro-Oeste.

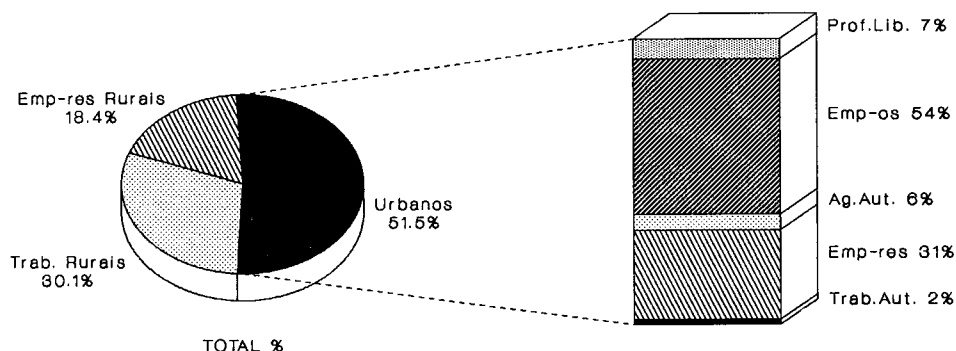
TIPO DE SINDICATO

Este foi o principal corte utilizado para a tabulação dos dados da PS-88, por permitir uma leitura de todas as tabelas do ponto de vista das organizações sindicais, de acordo com o tipo de inserção de seus associados na força de trabalho.

O conjunto de tabelas que aparece na quarta parte desta publicação contém o cruzamento das principais variáveis pesquisadas com os tipos de sindicatos urbanos (Empregados, inclusive trabalhadores avulsos, Empregadores, Agentes Autônomos, Profissionais Liberais e Trabalhadores Autônomos) e de sindicatos rurais (Empregadores e Trabalhadores).

Tomando-se o total de sindicatos, observa-se um relativo equilíbrio entre a quantidade de sindicatos urbanos (52%) e rurais (48%). Estes valores, se calculados por região, mostram que a predominância dos urbanos sobre os rurais se torna mais expressiva no Norte (61%), no Sudeste (60%) e no Sul (54%), enquanto no Nordeste e no Centro-Oeste a tendência se inverte com os sindicatos rurais sendo mais numerosos que os urbanos, representando respectivamente 62% e 55% do total.

Sindicatos, segundo Tipo - Brasil/1988



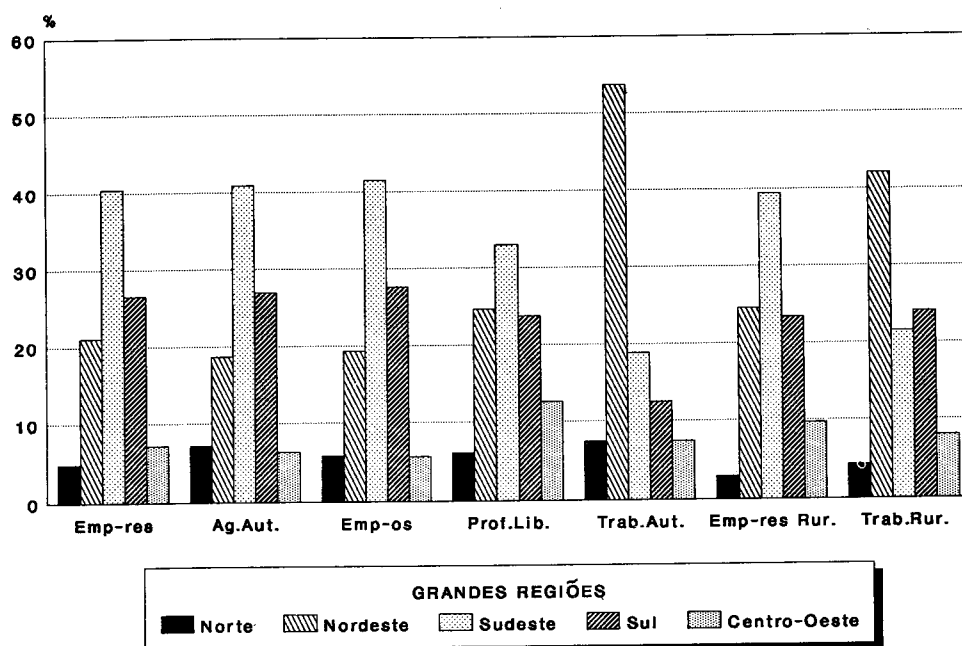
Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 1

Observando-se a distribuição por tipo, vê-se que as organizações de trabalhadores predominam sobre as patronais, tanto as urbanas quanto as rurais, no País como um todo e em cada uma das cinco regiões, exceção feita somente às de Empregadores Rurais no Sudeste, que superam em número as de Trabalhadores Rurais naquela região. Obedecendo a uma ordem de grandeza, tem-se que os tipos de sindicato ficam assim ordenados: Trabalhadores, Empregadores e Profissionais Liberais.

Uma análise da distribuição de cada tipo de sindicato pelas diversas regiões mostra que o Sudeste concentra parcela significativa de todos eles (40% dos de Empregadores Urbanos, 41% dos de Empregados Urbanos, 33% dos de Profissionais Liberais, 19% dos de Trabalhadores Autônomos, 40% dos de Empregados Rurais e 22% dos de Trabalhadores Rurais), revelando-se, assim, como a área geográfica do País onde a organização sindical encontra-se mais desenvolvida. Estes valores garantem-lhe a primazia em praticamente todos os tipos, à exceção dos Trabalhadores Autônomos e dos Trabalhadores Rurais, que se concentram na Região Nordeste com, respectivamente, 54% e 42% do total. O segundo lugar nesta escala é ocupado pela Região Sul, com 27% dos sindicatos de Agentes Autônomos, 28% dos de Empregados Urbanos, 24% dos de Profissionais Liberais, 13% dos de Trabalhadores Autônomos, 23% dos de Empregadores Rurais e 24% dos de Trabalhadores Rurais.

**Sindicatos por Tipo, segundo
Grandes Regiões - Brasil/1988**



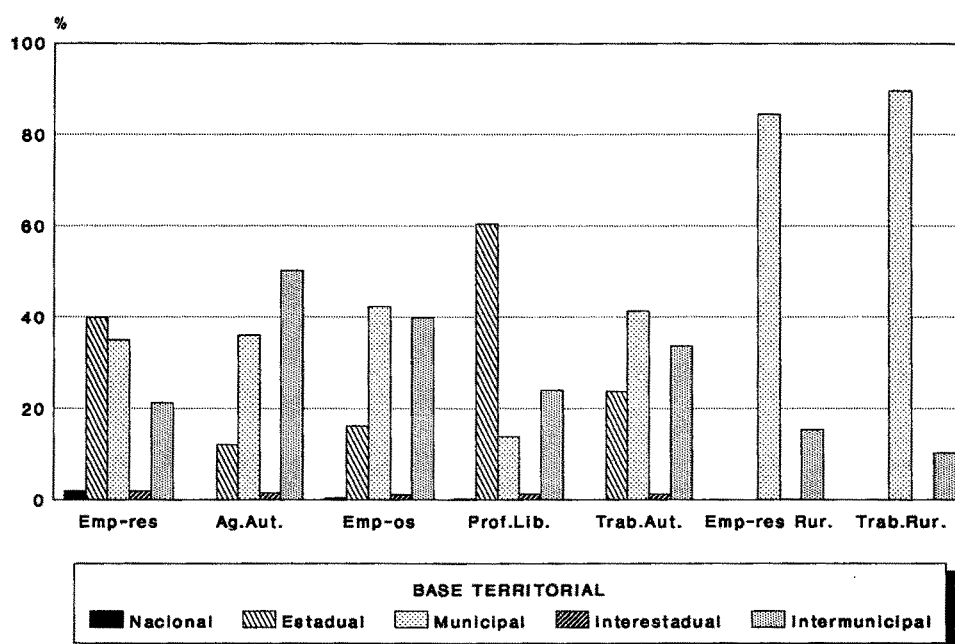
Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 2

ABRANGÊNCIA DA BASE TERRITORIAL

Já que a legislação em vigor continua a exigir que um único sindicato represente cada categoria profissional em um espaço definido, a investigação da Base Territorial dos sindicatos conserva sua relevância(5). O levantamento da abrangência da Base Territorial feito pela PS-88 mostrou que 62% dos sindicatos brasileiros têm base municipal, seguidos dos intermunicipais (23%) e dos estaduais (14%). É muito reduzida a parcela dos sindicatos que abrangem mais de uma Unidade da Federação (0,6%) e dos nacionais (0,4%). A predominância dos sindicatos municipais sobre os demais se dá em todas as regiões.

Sindicatos por Tipo, segundo Abrangência da Base Territorial - Brasil/1988



Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 3

(5) O resultado completo da investigação da Base Territorial das organizações pesquisadas é divulgado na publicação "Categorias Profissionais, Datas-Base e Base Territorial", onde cada sindicato é listado com a data-base da categoria que representa e a relação das unidades geográficas que compõem a sua Base Territorial.

Observando-se estes dados para cada tipo de sindicato, vê-se que os de base estadual predominam entre os de Empregadores Urbanos (40%) e os de Profissionais Liberais (61%); os de base municipal predominam entre os de Empregados Urbanos (42%), os de Trabalhadores Autônomos (41%), os de Empregadores (85%) e Trabalhadores Rurais (90%). Vale ressaltar ainda que, dentre os rurais, não existem sindicatos com base estadual ou nacional.

CONFEDERAÇÕES A QUE ESTÃO VINCULADOS OS SINDICATOS/GRUPOS PROFISSIONAIS REPRESENTADOS

Considerando-se a vinculação dos sindicatos às 13 Confederações (diretamente ou através de suas Federações), vê-se que, tanto no caso das entidades patronais quanto no das de trabalhadores, predominam as vinculadas às confederações da agricultura, seguidas daquelas vinculadas às confederações da indústria, tendência que se observa para o País como um todo e para cada uma das cinco regiões. As duas únicas exceções são os sindicatos patronais do Nordeste e patronais e de empregados do Centro-Oeste, onde os filiados às confederações do comércio ocupam o segundo lugar.

Para os sindicatos de Empregados Urbanos e Trabalhadores Rurais levantaram-se, ainda, as categorias profissionais que representam. Estas categorias constituem 41 grupos profissionais que, grosso modo, correspondem aos setores de produção e seu grau de sindicalização. Assim, pode-se dizer que os Trabalhadores na Agricultura, os Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário e os Empregados no Comércio são os que têm maior número de sindicatos a representá-los, enquanto que os Trabalhadores na Agricultura, os Trabalhadores em Transportes Rodoviários e os Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico são os que têm maior número de sindicatos com mais de 5 000 associados.

TAMANHO DOS SINDICATOS

Apesar de toda a dificuldade que se encontra para mensurar o número de associados, é sem dúvida esta a variável mais apropriada para dimensionar as entidades sindicais.

Observa-se que não há paralelismo entre a distribuição do número de sindicatos por tipo e a distribuição do número de associados por tipo. Assim, 52% de sindicatos urbanos reúnem 46% do total de associados a entidades sindicais, enquanto

que os 48% de sindicatos rurais congregam 54% do total de associados. Os sindicatos de Empregadores Urbanos, cujos associados são empresas, têm a mais baixa relação, já que representam 16% do total de sindicatos e congregam apenas 2% do total de associados. Ao contrário, os 28% de sindicatos de Empregados Urbanos e os 30% de sindicatos de Trabalhadores Rurais apresentam as maiores participações no total de associados (38% e 50%, respectivamente).

Agrupando-se os sindicatos por classes de número de associados, tem-se que 60% do total de sindicatos, 96% dos de Empregadores Urbanos, 73% dos de Agentes Autônomos, 55% dos de Empregados Urbanos, 68% dos de Profissionais Liberais, 90% dos de Trabalhadores Autônomos, 89% dos de Empregadores Rurais e 23% dos de Trabalhadores Rurais encontram-se no intervalo de 1 a 1 000 associados.

O mesmo se verifica numa análise regionalizada do dado: há predominância absoluta dos sindicatos com até 1 000 associados - 63% dos do Norte, 54% dos do Nordeste, 62% dos do Sudeste, 60% dos do Sul e 65% dos do Centro-Oeste.

Nesta estrutura sindical, caracterizada, pois, pelos sindicatos de pequeno porte, apenas dez sindicatos em 1988 superavam a marca dos 50 000 associados: um em Pernambuco, três no Rio de Janeiro, cinco em São Paulo e um no Rio Grande do Sul. Estes dez maiores sindicatos do País representavam categorias profissionais pertencentes aos seguintes grupos: Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário; Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico; Empregados no Comércio; Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde; Trabalhadores em Transportes Rodoviários; Empregados em Estabelecimentos Bancários; e Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros Privados de Crédito.

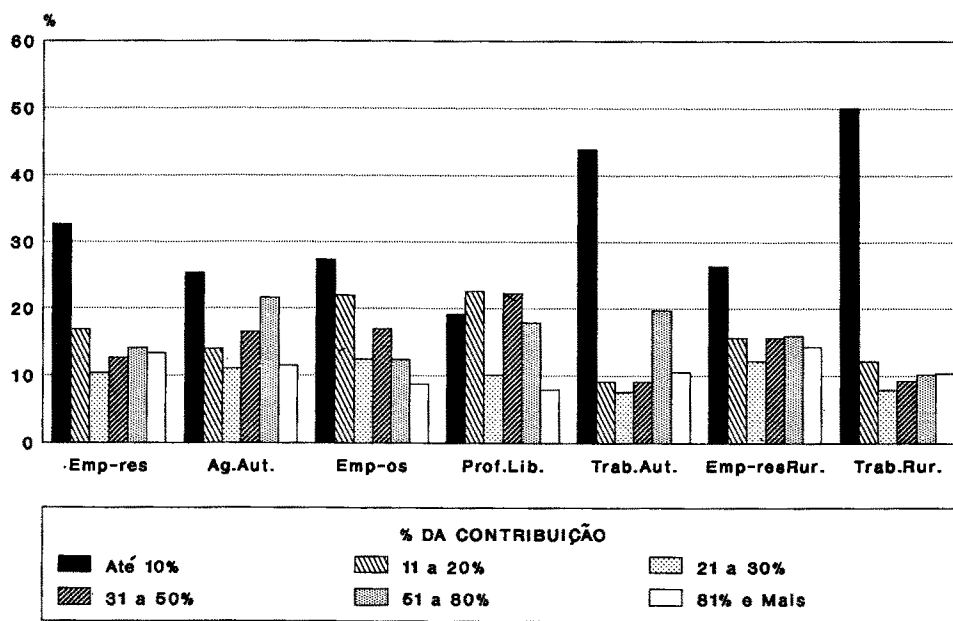
PERIODICIDADE DO SISTEMA DE COBRANÇA/FONTES DE RECEITA

À medida que se caminha para a implantação de um sindicalismo mais liberto da tutela do Estado, cresce a importância da contribuição por filiação voluntária dos associados, já que a sua capacidade de auto-suficiência financeira é condição de sobrevivência numa situação de extinção do Imposto Sindical obrigatório.

A PS-88 mostrou que 90% dos sindicatos utilizam sistema único de cobrança da contribuição por filiação voluntária e que em 75% deles esta cobrança é feita mensalmente. A predominância da cobrança mensal se verifica em todos os tipos de

sindicato, sendo superada apenas pela anuidade, no caso dos sindicatos de Profissionais Liberais.

Sindicatos por Tipo, segundo % da Contribuição Sindical Obrigatória em Relação a Receita Total - Brasil/1988



Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 4

Quanto à participação do Imposto Sindical na receita total do sindicato, os dados da PS-88 revelaram que em 29% dos sindicatos ela é de até 10%; entretanto, em 21% deles é de mais de 50%.

Numa análise desagregada destas informações e tomando-se como indicador do nível de autonomia financeira do sindicato o fato de ter no máximo 10% de sua receita proveniente do Imposto Sindical, vê-se que são os sindicatos de Trabalhadores Rurais e os de Trabalhadores Autônomos os que mais se destacam, já que 38% dos primeiros e 36% dos segundos estão nesta faixa.

Vale ressaltar, porém, que é bastante expressivo o número de sindicatos que têm mais de 50% de sua receita proveniente do Imposto Sindical: 30% dos de Agentes Autônomos, 26% dos de Empregadores Urbanos, 25% dos de Trabalhadores Autônomos, 24% dos de Profissionais Liberais e dos de Empregadores Rurais, 20% dos de Empregados Urbanos e 16% dos de Trabalhadores Rurais.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA/QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

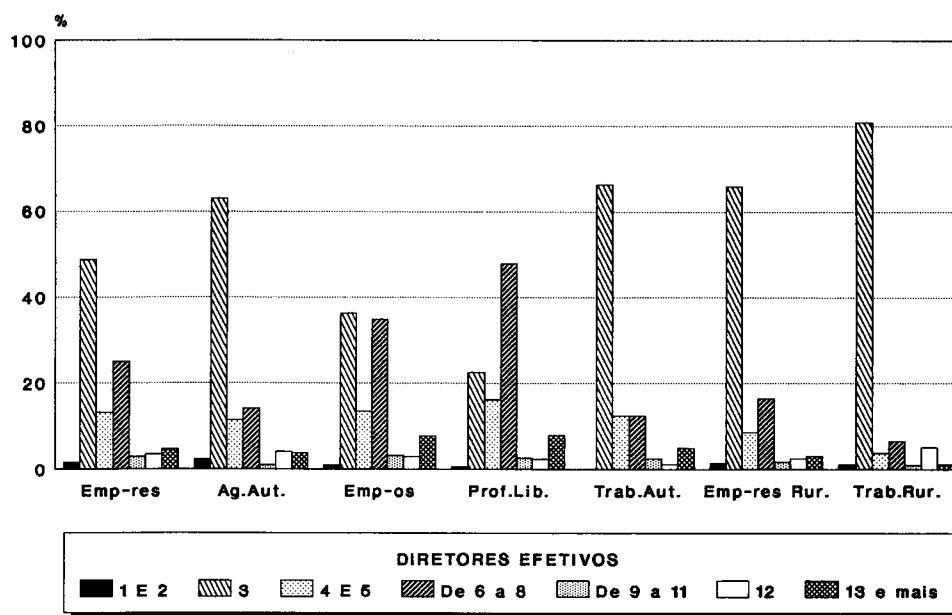
A CLT restringe a um mínimo de três e um máximo de sete o número de membros para compor a diretoria de um sindicato. No entanto, a prática cotidiana dos sindicatos foi encontrando formas de ampliar este número, estendendo a mais pessoas o privilégio das imunidades previstas por lei durante sua gestão à frente das entidades.

A PS-88 levantou um conjunto de informações que permite uma visão geral da administração dos sindicatos:

- para todos os sindicatos: número de diretores efetivos (exclusive Conselho Fiscal e Suplentes), sua distribuição por sexo e o número de gestões do presidente na diretoria e no cargo. Levantaram-se, ainda, o número e o tipo de funcionários contratados pelos sindicatos;
- para os sindicatos de Empregados Urbanos e Trabalhadores Rurais: número de diretores afastados da produção e a forma deste afastamento; e
- somente para os sindicatos de Trabalhadores Rurais: a composição social de sua diretoria.

A observação destes dados mostra que, em 1988, 58% dos sindicatos tinham apenas três membros eleitos para a sua diretoria, enquanto 10% tinham diretorias compostas por nove membros ou mais. Estes valores, contudo, são fortemente influenciados pelos sindicatos de Trabalhadores Rurais que, em 81% dos casos, têm sua diretoria composta somente por um presidente, um secretário e um tesoureiro. Para estes três casos, investigou-se o tipo de relação de trabalho que mantinham na produção rural, verificando-se que, em sua grande maioria (mais de 52%), são pequenos proprietários - donos de terra com dimensão não superior a um módulo rural definido regionalmente pelo INCRA - que se organizam em sindicatos de trabalhadores por possuírem condições mais próximas destes que do patronato rural. A eles seguem-se os assalariados, que dirigem cerca de 16% dos sindicatos de Trabalhadores Rurais.

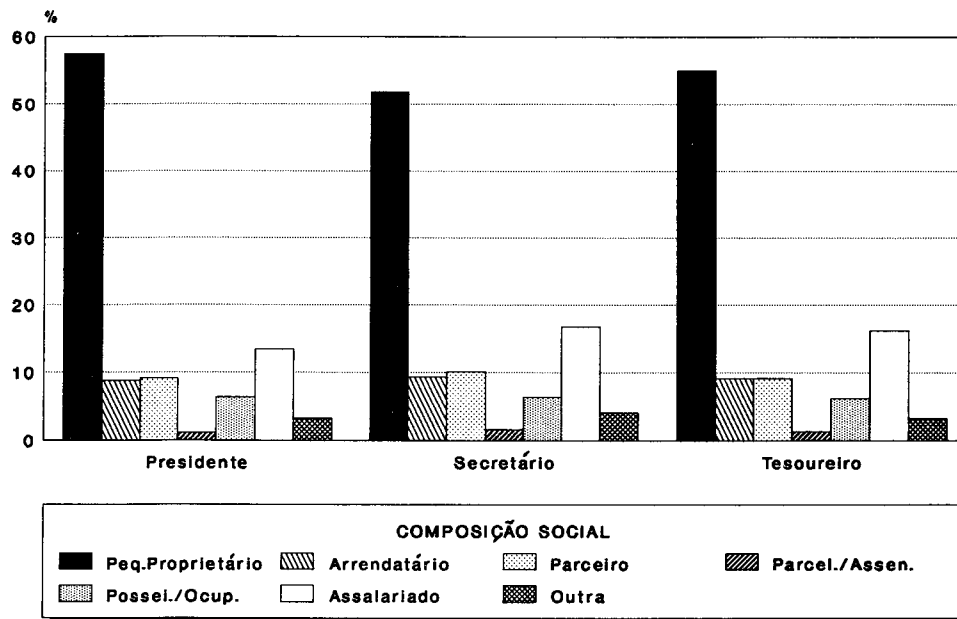
**Sindicatos por Tipo, segundo Número
Total de Diretores Efetivos
Brasil /1988**



Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 5

**Sindicatos de Trabalhadores Rurais,
segundo Composição Social da Diretoria
Brasil/1988**



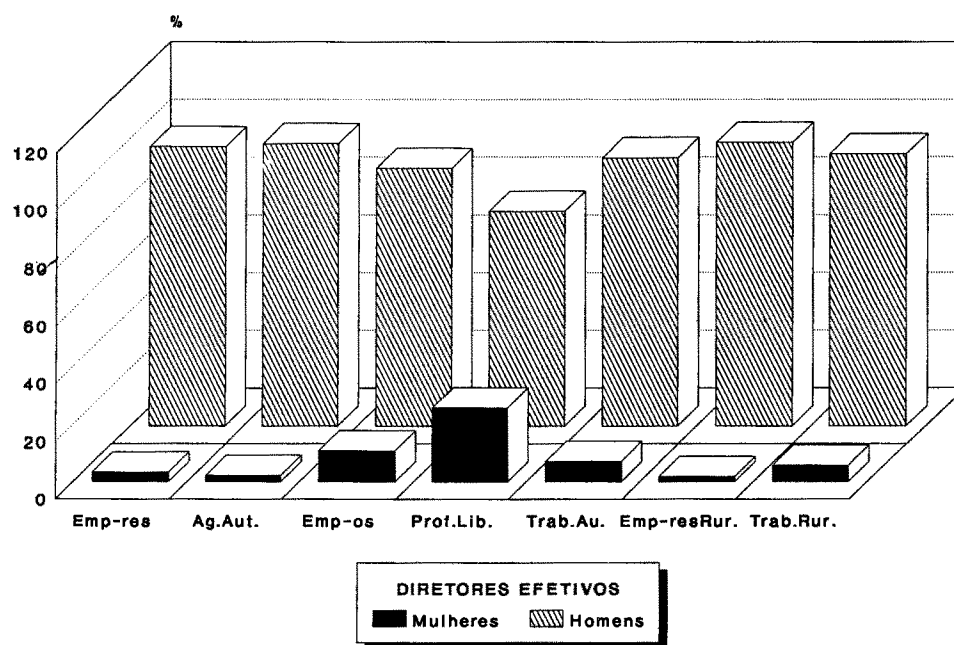
Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 6

Para reforçar o que se trata de dizer, um dado interessante é o número médio de diretores por tipo de sindicato: 5,1 no total; 5,3 nos de Empregadores Urbanos; 4,8 nos de Agentes Autônomos; 6,4 nos de Empregados Urbanos; 6,5 nos de Profissionais Liberais; 4,6 nos de Trabalhadores Autônomos; 4,5 nos de Empregadores Rurais; e 4,0 nos de Trabalhadores Rurais.

Desagregando-se o número de diretores efetivos por sexo, ressalta o intenso predomínio masculino: 80% dos sindicatos têm somente homens em sua diretoria, 19% têm diretores de ambos os sexos e 0,8% tem sua diretoria composta apenas por mulheres. Vale ressaltar que a participação feminina é maior na direção dos sindicatos de Profissionais Liberais, onde as mulheres representam 26% do total de diretores, e na dos Empregados Urbanos (11%).

Sindicatos por Tipo, segundo Sexo dos Diretores Efetivos - Brasil/1988



Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 7

O número de diretores afastados da produção, investigado para os sindicatos de Empregados Urbanos e Trabalhadores Rurais, é um indicador da força política do sindicato, por se tratar de uma conquista no momento da negociação coletiva. Desses sindicatos, 52% declararam ter pelo menos um diretor exclusivamente a serviço dos trabalhos no sindicato em 31/12/88, havendo concentração nítida na faixa de um a dois diretores afastados (35%), sendo que a maior parte deles encontra-se nesta situação a expensas do sindicato. Ou seja, a empresa libera o empregado da produção para o exercício pleno de seu mandato na diretoria do sindicato, garantindo-lhe somente o vínculo empregatício. Vale ressaltar, porém, que, dos 26 sindicatos que se situam na faixa de 13 ou mais diretores afastados da produção, 17 declararam que este afastamento é por conta da empresa. Isto é, maior a força do sindicato, maior o número de afastamentos conseguidos para seus diretores com ônus total para a empresa onde trabalham.

Um indicador do grau de renovação na direção dos sindicatos é o número de vezes que o presidente participou da diretoria no cargo de presidente ou em qualquer outro. Tomando-se as duas classes limite - apenas uma vez membro da diretoria e quatro vezes ou mais -, tem-se que 29% dos sindicatos estão no primeiro caso e 26% estão no segundo, valores que permanecem muito semelhantes nos diversos tipos de sindicato, exceção feita aos de Profissionais Liberais, onde 46% dos presidentes tiveram uma única participação na diretoria. Fazendo a mesma avaliação para o número de gestões no cargo de presidente, vê-se que em 47% dos sindicatos o presidente exerceu uma única vez esta função e, em 16% deles, exerceu por quatro vezes ou mais. A variação destes valores nos diversos tipos de sindicato é muito pequena, com exceção dos de Profissionais Liberais, onde 71% dos presidentes ocuparam o cargo uma única vez. Assim, é lícito concluir que, embora haja um certo continuísmo na direção sindical, é considerável o grau de renovação em grande parte dos sindicatos, mais notório nos de Profissionais Liberais.

Finalmente, uma palavra sobre o quadro de funcionários contratados pelo sindicato. São eles que, ao serem remunerados pelo sindicato por seu trabalho regular na entidade, completam o quadro de pessoas que, juntamente com a diretoria eleita, gerem o sindicato. Das entidades pesquisadas, 55% declararam ter de um a cinco funcionários contratados, sendo os funcionários administrativos os mais frequentes (62%), seguidos dos dentistas (30%) e dos advogados (24%). A situação é semelhante para os sindicatos urbanos e rurais, sendo que, nestes últimos, a parcela de médicos e atendentes contratados supera a dos advogados. Do total de sindicatos, 20% declararam não contratar funcionário algum.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS SINDICATOS

A polêmica assistencialismo **versus** participação política ocupa um importante espaço no debate sindical. Considerando a legislação que vigorou nos últimos 50 anos e que primava por tentar caracterizar os sindicatos como instituições oficiais e assistenciais, a PS-88 procurou mensurar a quantidade e a diversificação dos serviços oferecidos pelos sindicatos a seus associados, já que eles, aparentemente, continuam a exercer função motivadora para associação.

Os dados do suplemento "Participação Político-Social" da PNAD-88 referentes à filiação das pessoas de 18 anos e mais a sindicatos, revelaram que a grande maioria da população que se declarou filiada, o fez por motivos assistenciais, mais especificamente por assistência médica ou jurídica (73%)(6).

Listando os principais serviços pesquisados segundo a proporção de sindicatos que os oferecem, obtém-se a seguinte ordenação: Assistência Jurídica - medida pelo número de causas encaminhadas pelo sindicato à Justiça no ano de 1988 (55%); Serviço Odontológico (51%); Serviço Médico (46%); Assistência Técnica (13%); Curso de Educação Sindical (11%); Outros Serviços de Saúde (10%); Serviço Hospitalar (9%); Cursos de Formação Profissional, Bolsas de Estudo e Realização de Congressos (6% cada); Colônia de Férias (5%); Realização de Feiras e Exposições (4%); Creche (1%).

Estes percentuais, ainda que bastante elevados, além de demonstrarem que os sindicatos suprem seus associados de serviços básicos pelos quais o Estado deveria se responsabilizar diretamente, também mostram - pelo seu complemento - que é significativa a parcela de sindicatos que não presta cada um dos serviços. Há também que levar em conta que serviços como Assistência Jurídica, Cursos de Educação Sindical e de Formação Profissional, Assistência Técnica, Realização de Congressos, Feiras e Exposições, não constituem programas assistenciais, mas em interesses diretos dos associados enquanto membros de uma categoria profissional da força de trabalho.

(6) Conforme citado na nota (4).

Uma análise desagregada da oferta destes serviços pelos diversos tipos de sindicatos ilustra o que se trata de afirmar. Assim, vê-se que 92% da oferta de Curso de Educação Sindical partiu dos sindicatos de Empregados Urbanos, o mesmo ocorrendo com a oferta de Creche, que é 60% de responsabilidade deste tipo de sindicato.

Tomando-se os três principais serviços que cada tipo de sindicato oferece, têm-se:

- para os de Empregadores Urbanos: Assistência Jurídica(44%), Assistência Técnica (22%) e Serviço Odontológico (11%);
- para os de Agentes Autônomos: Assistência Jurídica (59%) e Serviços Médico e Odontológico (44% cada);
- para os de Empregados Urbanos: Assistência Jurídica (78%), Serviço Odontológico (61%) e Serviço Médico (54%);
- para os de Profissionais Liberais: Assistência Jurídica (54%), Curso de Formação Profissional (21%) e Serviço Médico (20%);
- para os de Trabalhadores Autônomos: Assistência Jurídica (43%), Serviço Médico (41%) e Serviço Odontológico (36%);
- para os de Empregadores Rurais: Serviço Odontológico (63%), Serviço Médico (53%) e Assistência Jurídica (31%); e
- para os de Trabalhadores Rurais: Serviço Odontológico (59%), Serviço Médico (56%) e Assistência Jurídica (55%).

A recorrência dos serviços mais freqüentemente oferecidos pelos sindicatos revela a importância da defesa dos interesses trabalhistas dos associados e um reforço na assistência médica e odontológica de notória carência no âmbito do País, ainda mais visível nas áreas rurais que nas urbanas.

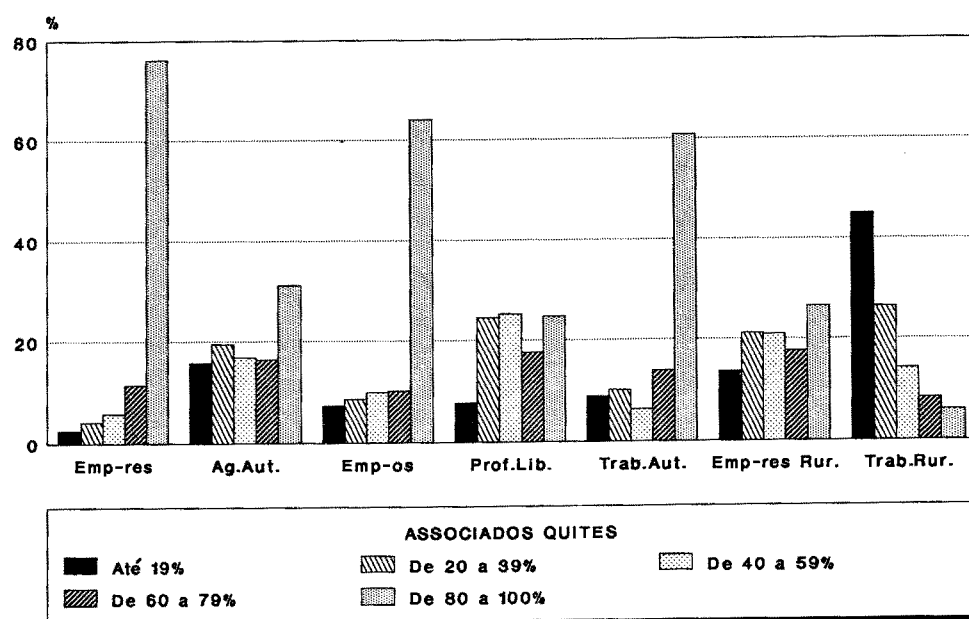
ELEIÇÕES SINDICAIS

As eleições nos sindicatos são um momento privilegiado de discussão e debate entre diferentes concepções sindicais, que cristalizam propostas de cunho tanto político como organizacional e que, normalmente, envolvem e mobilizam seus contingentes mais participativos. Desta forma, pesquisaram-se variáveis que, em certa medida, fornecem algumas indicações para interpretação da dinâmica eleitoral das organizações sindicais.

Ao se investigar o período de realização da última eleição do sindicato, observou-se que 37% do total de sindicatos declararam ter realizado sua última eleição em 1986. Portanto, este foi o ano em que, comparado com cada um dos demais, mais se realizaram eleições sindicais. Considerando-se que o levantamento destas informações foi realizado em 1989, isto se deve à legislação que prevê a realização de eleições pelo menos de três em três anos.

O critério básico de participação do associado ao sindicato nas eleições sindicais, votar e ser votado, é o estar em dia com a sua contribuição financeira. O Gráfico 8 mostra a relação percentual entre os associados quites e o total de associados aos sindicatos, que permite mensurar o universo potencial de votantes e de aptos a votar.

**Sindicatos por Tipo, segundo % de
Associados Quites em Relação ao
Total de Associados - Brasil/1988**



Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 8

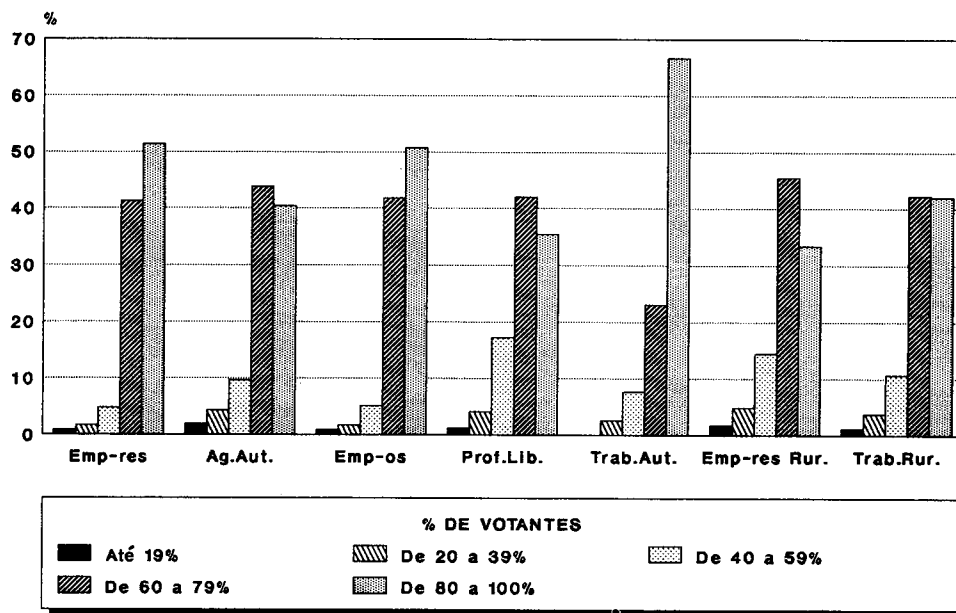
Observa-se, pelo gráfico anterior, que a coluna que representa a classe de 80% a 100% de associados quites predomina sobre as demais em quase todos os tipos de sindicato. Assim, 76% dos sindicatos de Empregadores, 64% dos de Empregados Urbanos, 61% dos de Trabalhadores Autônomos e 27% dos de Empregadores Rurais declararam ter de 80% a 100% de seus associados em dia com suas contribuições.

Já em relação aos sindicatos de Profissionais Liberais nota-se uma distribuição mais homogênea entre quase todas as classes: 25% deles declararam ter de 20% a 39% de seus associados quites; 25%, de 40% a 59%; 18%, de 60% a 79%; e 25%, de 80% a 100%.

Verifica-se, ainda, que, dentre os sindicatos de Trabalhadores Rurais, 45% deles declararam ter até 19% de seus filiados em dia com suas contribuições, e 26% de 20% a 39% de associados quites em relação ao total de associados.

Conforme já foi dito, os associados quites são, potencialmente, o universo de votantes ou aptos a votar nas eleições sindicais. Desta forma, a pesquisa procurou medir, também, a relação percentual entre os votantes na última eleição e o total de associados aptos a votar, apresentada no Gráfico 9.

Sindicatos por Tipo, seg. % de Votantes na Última Eleição em Relação ao Total de Associados Aptos a Votar - Brasil/1988



Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 9

Percebe-se que as classes de 60% a 79% e de 80% a 100% de votantes predominam amplamente sobre as demais. Se somarmos estas duas classes, teremos o seguinte quadro: 91% do total de sindicatos urbanos e 82% do total de rurais declararam ter, na última eleição, de 60% a 100% de votantes em relação ao total de associados aptos a votar. Entre os diversos tipos de sindicato, estes percentuais se distribuem da seguinte forma: 93% dos sindicatos de Empregadores, 84% dos de Agentes Autônomos, 93% dos de Empregados Urbanos, 78% dos de Profissionais Liberais, 90% dos de Trabalhadores Autônomos, 79% dos de Empregadores Rurais e 84% dos de Trabalhadores Rurais.

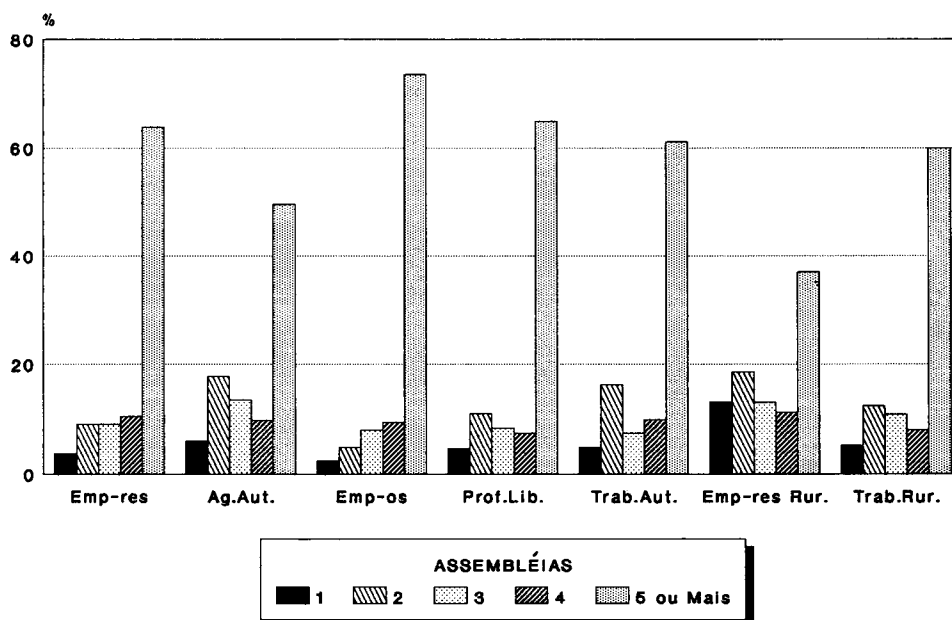
O número de chapas concorrentes é outro importante indicador a ser considerado na análise da dinâmica e vigor político das entidades sindicais, assim como o grau de participação política de seus membros. Neste sentido, pesquisou-se o número de chapas concorrentes no primeiro escrutínio da última eleição.

Observa-se que 78% do total de sindicatos declararam ter, no primeiro escrutínio da última eleição, somente uma chapa concorrente. Esta tendência prevalece tanto em relação ao total de sindicatos urbanos e rurais tomados separadamente - 78% cada - quanto a cada tipo de sindicato. Desta forma, no primeiro escrutínio da última eleição, em 94% dos sindicatos de Empregadores, 74% dos de Agentes Autônomos, 69% dos de Empregados Urbanos, 80% dos de Profissionais Liberais, 56% dos de Trabalhadores Autônomos, 92% dos de Empregadores Rurais e 69% dos de Trabalhadores Rurais, concorreu apenas uma chapa.

ASSEMBLÉIAS DE ASSOCIADOS

O número de reuniões de associados realizadas numa organização sindical e a frequência a estas reuniões podem, também, indicar o grau de mobilização e participação no cotidiano da vida sindical. Tendo isto em vista, mensurou-se o número de assembleias de associados realizadas no ano de 1988, assim como o número de participantes nessas assembleias.

**Sindicatos por Tipo, segundo Número de
Assembléias Realizadas no Ano de 1988
Brasil/1988**



Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 10

O gráfico acima mostra que em todos os tipos de sindicato a coluna que representa cinco ou mais assembléias predomina amplamente sobre as demais: 60% do total de sindicatos. Esta tendência prevalece tanto em relação ao total de sindicatos urbanos e rurais, tomados separadamente, quanto em relação a cada tipo de sindicato. Desta forma, 64% dos sindicatos de Empregadores, 50% dos de Agentes Autônomos, 74% dos de Empregados Urbanos, 65% dos de Profissionais Liberais, 61% dos de Trabalhadores Autônomos, 37% dos de Empregadores Rurais e 60% dos sindicatos de Trabalhadores Rurais declararam ter realizado cinco ou mais assembléias em 1988.

Nota-se, ainda, que 32% dos sindicatos de Agentes Autônomos declararam ter realizado duas ou três assembléias e 32% dos sindicatos de Empregadores Rurais declararam ter realizado até duas assembléias durante o ano de 1988.

Quanto ao número de participantes nas assembleias realizadas em 1988, a pesquisa revelou que, do total de sindicatos, 40% declararam ter realizado assembleias com 101 a 500 participantes, 18% com até 50, 14% com 51 a 100 participantes, 12% com 501 a 1 000 e 12% com mais de 1 000 participantes. Portanto, se compararmos separadamente as classes de número de participantes, constata-se que a de 101 a 500 supera as demais em quase todos os tipos de sindicato: 38% das representações de Agentes de Autônomos, 39% das de Empregados Urbanos, 43% das de Profissionais Liberais, 39% das de Trabalhadores Autônomos e 49% das de Trabalhadores Rurais.

Considerando-se uma única classe de até 100 participantes, percebe-se que aí se inserem 53% dos sindicatos de Empregadores, 46% dos de Agentes Autônomos, 39% dos de Profissionais Liberais, 40% dos de Trabalhadores Autônomos e 56% dos de Empregadores Rurais.

Observa-se, também, que 18% dos sindicatos de Empregados Urbanos e 16% dos de Trabalhadores Rurais declararam ter realizado assembleias com um total de 501 a 1 000 participantes; e 28% dos sindicatos de Empregados Urbanos e 15% dos de Trabalhadores Autônomos realizaram reuniões em 1988 com mais de 1 000 participantes.

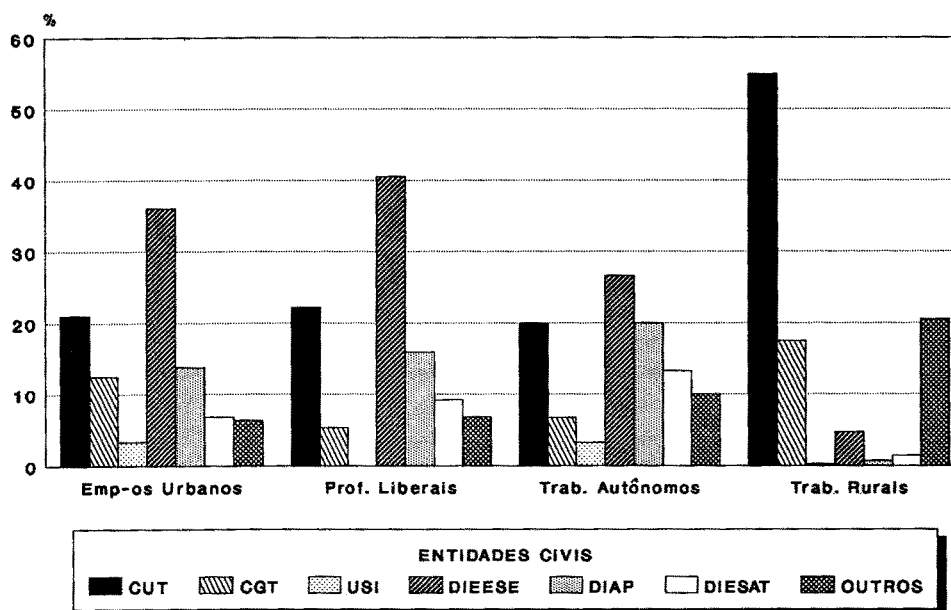
FILIAÇÃO A ENTIDADES CÍVIS

Investigaram-se as declarações de filiação dos sindicatos, tanto de Empregados como de Empregadores, a entidades civis. A análise desta variável é de singular importância, na medida em que a filiação ou não a uma ou outra entidade é, grosso modo, um indicador do grau de organização e da orientação político-sindical dessas organizações.

O Gráfico 11 mostra que, entre sindicatos de Empregados Urbanos, Profissionais Liberais e Trabalhadores Autônomos, predomina sobre as demais a coluna de declaração de filiação ao DIEESE - 36%, 41% e 27%, respectivamente. Seguem-se as colunas de declaração de filiação à CUT - 21%, 22% e 20%, respectivamente - e ao DIAP - 14%, 16% e 20%, respectivamente.

Entre os sindicatos de Trabalhadores Rurais, predomina amplamente sobre as demais a coluna de declaração de filiação à CUT - 55%, seguida pela filiação à CGT - 18%. Também é bastante expressiva a parcela de sindicatos filiados a outras entidades que não estão listadas no questionário: 21%.

**Participação % de Declaração de Filiação
a Entidades Cíveis em 31/12/88
por Tipo de Sindicato- Brasil/1988**



Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 11

Declararam-se filiados a Centrais Sindicais - CUT, CGT e USI - 20% do total de sindicatos de Empregados Urbanos, Profissionais Liberais, Trabalhadores Autônomos e Rurais. Desses, 65% à CUT, 29% à CGT e 5% à USI.

Dentre os sindicatos que se declararam filiados a centrais sindicais, destacam-se os de Empregados Urbanos e de Trabalhadores Rurais, dos quais 49% e 44%, respectivamente, declararam-se filiados à CUT, 65% e 32% à CGT, e 95% e 3% à USI.

Em relação à declaração de filiação às demais entidades cíveis - DIEESE, DIAP e DIESAT -, verifica-se que 84% nos dois primeiros casos e 79% no terceiro são de Empregados Urbanos; 12%, 12% e 13%, de Profissionais Liberais; 1%, 2% e 3%, de Trabalhadores Autônomos; e 4%, 1% e 6% são de Trabalhadores Rurais.

Entre os sindicatos de Empregadores - inclusive de Agentes Autônomos -, constata-se que 99% deles declararam não estar filiados a nenhuma organização que os representasse, além de suas federações e/ou confederações.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Investigaram-se os sindicatos de Empregados Urbanos, Profissionais Liberais e Trabalhadores Rurais que declararam ter realizado negociações coletivas no ano de 1988 e algumas de suas características. Mais exatamente, os interlocutores destas negociações e seus resultados.

Verifica-se que 57% do total dos sindicatos acima pesquisados declararam ter realizado 28 031 negociações coletivas: 68% foram realizadas por sindicatos de Empregados Urbanos, 3% por sindicatos de Profissionais Liberais e 29% por sindicatos de Trabalhadores Rurais.

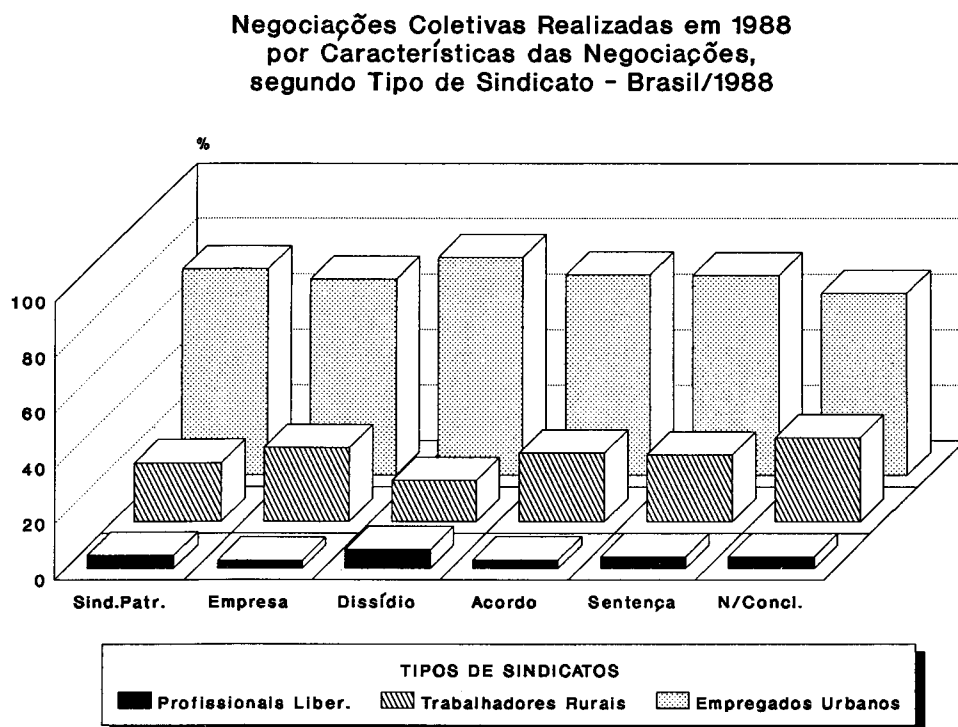
Do total de negociações, 26% foram realizadas com sindicatos patronais e 65% diretamente com empresas. Dessas, 75% resultaram em acordo, 9% em sentença e 7% não haviam sido concluídas até 31-12-1988.

Analisando-se o total de negociações para cada tipo de sindicato, nota-se que os sindicatos de Empregados Urbanos declararam que 28% delas foram realizadas com o sindicato patronal e 67% diretamente com a empresa. Desse total de negociações, 80% resultaram em acordo, 9% em sentença e 7% não haviam sido concluídas até 31-12-1988.

Segundo declarações dos sindicatos de Profissionais Liberais, 37% de suas negociações foram realizadas com os sindicatos patronais e 56% diretamente com empresas. Resultaram em acordo 73%, em sentença 11%, e 9% não haviam sido concluídas até 31-12-1988.

Quanto aos sindicatos de Trabalhadores Rurais, verifica-se que 19% de suas negociações foram realizadas com sindicatos patronais e 60% diretamente com empresas. Deste total, 64% resultaram em acordo, 7% em sentença e 7% não haviam sido concluídas até 31-12-1988.

O Gráfico 12 ilustra as negociações coletivas realizadas no ano de 1988 pelos diferentes tipos de sindicato.



Exclusiva Sem Declaração
Fonte: Pesquisa Sindical/88
IBGE/DPE/DEISO

Gráfico 12

As colunas que representam as negociações realizadas pelos sindicatos de Empregados Urbanos predominam amplamente sobre as demais. Desta forma, a grande maioria das negociações foi realizada entre sindicatos patronais e de Empregados Urbanos - 74%, seguidos pelos de Trabalhadores Rurais - 21%. O mesmo ocorre em relação às negociações realizadas diretamente com a empresa: 71% o foram com sindicatos de Empregados Urbanos e 27% com sindicatos de Trabalhadores Rurais. Esta tendência permanece em relação aos resultados das negociações.

UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A utilização pelos sindicatos de meios de comunicação para veicular suas informações é de grande importância, na medida em que constituem instrumentos fundamentais para a mobilização, tanto dos associados como das bases sindicais.

Verifica-se que, do universo total de sindicatos, 86% declararam ter utilizado meios de comunicação em 1988.

Dentre os 73% dos sindicatos que declararam ter utilizado jornal não próprio, 64% eram urbanos e 36% rurais, distribuídos da seguinte forma: 20% de Empregadores Urbanos, 4% de Agentes Autônomos, 35% de Empregados Urbanos, 5% de Profissionais Liberais, 1% de Trabalhadores Autônomos, 15% de Empregadores Rurais e 20% de Trabalhadores Rurais.

Declararam ter veiculado suas informações através de revistas não próprias 8% do total de sindicatos, dos quais 63% urbanos e 37% rurais. Dos urbanos, 27% eram de Empregadores, 3% de Agentes Autônomos, 29% de Empregados, 4% de Profissionais Liberais e 0,2% de Trabalhadores Autônomos. Dentre os rurais, 17% eram de Empregadores e 20% de Trabalhadores.

Dos sindicatos pesquisados, 22% declararam ter utilizado boletim como meio de comunicação no ano de 1988. Destes, 88% eram urbanos e 12% rurais. Dentre os sindicatos urbanos, 15% eram de Empregadores, 1% de Agentes Autônomos, 63% de Empregados, 7% de Profissionais Liberais e 0,6% de Trabalhadores Autônomos. Entre os rurais, 5% eram de Empregadores e 8% de Trabalhadores.

Mais da metade dos sindicatos (59%), dos quais 45% urbanos e 55% rurais, declararam ter utilizado o rádio como meio de comunicação em 1988. Deste total, 8% eram de Empregadores Urbanos, 3% de Agentes Autônomos, 30% de Empregados Urbanos, 4% de Profissionais Liberais, 0,5% de Trabalhadores Autônomos, 18% de Empregadores Rurais e 36% de Trabalhadores Rurais.

SUBSEDES OU DELEGACIAS SINDICAIS

A informação sobre a existência ou não de subsede(s) é de singular relevância, na medida em que nos dá, por um lado, a dimensão e o porte do sindicato e, por outro, seu nível de descentralização geográfica e, conseqüentemente, atuação mais próxima às bases.

Do universo total dos sindicatos pesquisados 18% declararam ter subsede(s), sendo 50% urbanos e 50% rurais.

Tomando-se como referência os tipos de sindicato, observa-se que do total de urbanos que declararam ter subsede(s) a maioria era de Empregados (73%), seguidos por 13% de Empregadores, 8% de Profissionais Liberais, 4% de Agentes Autônomos e 2% de Trabalhadores Autônomos.

Com relação aos sindicatos rurais, verifica-se que 8% dos que declararam ter subsede(s) eram de Empregadores e 92% de Trabalhadores.

Dentre as entidades sindicais que afirmaram possuir núcleos sindicais, 38% declararam ter uma subsede; 20%, duas subsedes; 10%, três ou mais subsedes; e 32% declararam ter subsedes, porém não informaram seu número.

Esta distribuição percentual na relação urbano-rural, respectivamente, é a seguinte: até uma subsede - 61% e 39%; duas subsedes - 53% e 47%; três ou mais subsedes - 44% e 56%; e sem declaração do número de subsedes - 37% e 63%. Portanto, na medida em que se eleva este número, aumenta a participação percentual dos sindicatos rurais.

Comparando-se o número de delegacias sindicais com o tamanho do quadro de associados do sindicato, percebe-se que do universo de sindicatos urbanos que declararam ter subsede(s), 69% encontram-se nas classes de 101 a 5 000 associados, assim distribuídos: 16% deles na classe de 101 a 500 associados; 13%, na de 501 a 1 000; 17%, na de 1 001 a 2 000; e 23% na classe de 2 001 a 5 000 associados.

Com relação aos sindicatos rurais, 77% encontram-se na classe de 1 001 a 10 000 associados: 18% deles concentram-se na classe de 1 001 a 2 000 associados; 39%, na de 2 001 a 5 000; e 20% na classe de 5 001 a 10 000 associados.

Observa-se, ainda, que 75% dos sindicatos de Empregadores Rurais que declararam ter subsede(s) encontram-se na classe 101 a 2 000 associados. Já entre os Trabalhadores Rurais, a maioria (81%) encontra-se na classe de 1 001 a 10 000 associados.

TABELAS

1 - SINDICATOS E NUMERO DE ASSOCIADOS, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO	*	*	
DE	*	*	
SINDICATO	*	*	NUMERO DE ASSOCIADOS (1)
	*	*	

TOTAL.....		9 120	15 784 847
URBANO.....		4 697	7 656 706
EMPREGADORES.....		1 464	381 696
AGENTES AUTONOMOS.....		264	362 841
EMPREGADOS.....		2 547	6 364 014
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....		342	499 527
TRABALHADORES AUTONOMOS.....		80	48 628
RURAL.....		4 423	9 128 141
EMPREGADORES.....		1 676	814 137
TRABALHADORES.....		2 747	8 314 004

 (1) EXCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DE NUMERO DE ASSOCIADOS.

1988

43

3 - SINDICATOS POR PERIODO DE FUNDAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS												

	PERIODO DE FUNDAÇÃO												
	TOTAL	ATE	1901	1911	1921	1931	1941	1951	1961	1971	1981	SEM	DECLA- RAÇÃO

TOTAL.....	9 120	10	16	47	67	742	684	957	2 437	2 251	1 289	620	
URBANO.....	4 697	9	14	43	55	716	634	708	618	759	723	418	
EMPREGADORES.....	1 464	2	1	5	8	219	257	174	162	250	184	202	
AGENTES AUTONOMOS.....	264	1	-	2	4	17	23	35	61	67	40	14	
EMPREGADOS.....	2 547	4	12	28	31	424	305	458	349	331	441	164	
PROFISSIONAIS LIBERAIS..	342	2	-	2	8	37	41	26	36	104	54	32	
TRABALHADORES AUTONOMOS..	80	-	1	6	4	19	8	15	10	7	4	6	
RURAL.....	4 423	1	2	4	12	26	50	249	1 819	1 492	566	202	
EMPREGADORES.....	1 676	1	2	4	12	24	50	235	771	286	165	126	
TRABALHADORES.....	2 747	-	-	-	-	2	-	14	1 048	1 206	401	76	

4 - SINDICATOS POR PERÍODO DE FUNDAÇÃO, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1988

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SINDICATOS											

	PERÍODO DE FUNDAÇÃO											
	TOTAL	ATE 1900	1901 A 1910	1911 A 1920	1921 A 1930	1931 A 1940	1941 A 1950	1951 A 1960	1961 A 1970	1971 A 1980	1981 A 1988	SEM DECLA- RAÇÃO

BRASIL.....	9 120		10	16	47	67	742	684	957	2 437	2 251	1 289 620
NORTE.....	441	-		1	3	2	41	28	51	62	134	97 22
RONDONIA.....	38	-	-	-	-	-	-	-	3	1	5	22 7
ACRE.....	25	-	-	-	-	-	-	-	-	6	14	5 -
AMAZONAS.....	123	-		1	1	1	15	13	17	18	34	14 9
RORAIMA.....	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5 -
PARA.....	238	-	-		2	1	26	15	23	37	80	48 6
AMAPA.....	11	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	3 -
NORDESTE.....	2 542		4	1	10	15	162	196	227	687	812	240 188
MARANHÃO.....	282	1	-	-	3	13	14	31	68	135	14	3
PIAUI.....	220	-	-	-	-	2	23	37	46	84	27	1
CEARA.....	358	3	-	-	4	13	29	26	139	69	28	47
RIO GRANDE DO NORTE.....	215	-	-	-	-	11	18	16	72	74	13	11
PARAIBA.....	295	-	-	-	2	13	29	18	91	99	19	24
PERNAMBUCO.....	304	-	1	1	1	38	22	26	96	53	20	46
ALAGOAS.....	151	-	-	-	2	13	13	7	36	40	16	24
SERGIPE.....	137	-	-	1	1	17	11	13	31	47	10	6
BAHIA.....	580	-	-	8	2	42	37	53	108	211	93	26
SUDESTE.....	3 136		5	9	22	30	374	298	419	683	646	395 255
MINAS GERAIS.....	1 132	-	-	1	7	74	54	123	252	378	199	44
ESPIRITO SANTO.....	178	-	-	1	1	10	12	33	62	41	13	5
RIO DE JANEIRO.....	570	4	7	13	11	126	80	75	65	68	33	88
SÃO PAULO.....	1 256	1	2	7	11	164	152	188	304	159	150	118
SUL.....	2 304		1	5	12	19	156	140	224	853	438	339 117
PARANA.....	728	-	1	4	1	19	21	74	242	136	165	65
SANTA CATARINA.....	657	-	1	1	3	16	31	66	277	172	82	8
RIO GRANDE DO SUL.....	919	1	3	7	15	121	88	84	334	130	92	44
CENTRO-OESTE	697	-	-	-	1	9	22	36	152	221	218	38
MATO GROSSO DO SUL.....	169	-	-	-	-	4	4	5	20	42	80	14
MATO GROSSO.....	130	-	-	-	1	2	2	3	25	40	47	10
GOÍAS.....	319	-	-	-	-	3	16	23	88	109	78	2
DISTRITO FEDERAL.....	79	-	-	-	-	-	-	5	19	30	13	12

5 - SINDICATOS POR PERIODO DE RECONHECIMENTO, SEGUNDO O PERIODO DE FUNDAÇÃO

1988

PERIODO DE FUNDAÇÃO	SINDICATOS							

	PERIODO DE RECONHECIMENTO							
	TOTAL	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
		*1931 A 1940	*1941 A 1950	*1951 A 1960	*1961 A 1970	*1971 A 1980	*1981 A 1988	* SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....	9 120	222	1 116	708	2 649	2 396	1 996	33
ATE 1900.....	10	-	5	2	1	2	-	-
DE 1901 A 1910.....	16	4	8	1	2	1	-	-
DE 1911 A 1920.....	47	16	20	3	4	3	1	-
DE 1921 A 1930.....	67	9	39	3	13	3	-	-
DE 1931 A 1940.....	742	167	482	28	35	14	16	-
DE 1941 A 1950.....	684	-	419	121	78	40	24	2
DE 1951 A 1960.....	957	-	-	466	407	44	39	1
DE 1961 A 1970.....	2 437	-	-	-	1 882	483	69	3
DE 1971 A 1980.....	2 251	-	-	-	-	1 725	522	4
DE 1981 A 1988.....	1 289	-	-	-	-	-	1 273	16
SEM DECLARAÇÃO.....	620	26	143	84	227	81	52	7

6 - SINDICATOS POR ABRANGENCIA DA BASE TERRITORIAL, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

	*	SINDICATOS					
	*						
TIPO	*						
DE	*						
SINDICATO	*		ABRANGENCIA DA BASE TERRITORIAL				
	*						
	*	TOTAL	*	*	*	*	*
	*		NACIONAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	INTERESTADUAL	INTERMUNICIPAL
	*		*	*	*	*	*

TOTAL.....		9 120	41	1 259	5 642	68	2 110
URBANO.....		4 697	41	1 258	1 763	67	1 568
EMPREGADORES.....		1 464	29	584	511	28	312
AGENTES AUTONOMOS.....		264	-	32	95	5	132
EMPREGADOS.....		2 547	11	416	1 076	29	1 015
PROFISSIONAIS LIBERAIS.		342	1	207	48	4	82
TRABALHADORES AUTONOMOS		80	-	19	33	1	27
RURAL.....		4 423	-	1	3 879	1	542
EMPREGADORES.....		1 676	-	-	1 417	1	258
TRABALHADORES		2 747	-	1	2 462	-	284

7 - SINDICATOS POR ABRANGENCIA DA BASE TERRITORIAL, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1988

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SINDICATOS					

	ABRANGENCIA DA BASE TERRITORIAL					
	TOTAL	NACIONAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	INTERESTADUAL	INTERMUNICIPAL

BRASIL.....	9 120	41	1 259	5 642	68	2 110
NORTE.....	441	-	108	298	16	19
RONDONIA.....	38	-	19	18	-	1
ACRE.....	25	-	8	13	-	4
AMAZONAS.....	123	-	27	90	1	5
RORAIMA.....	6	-	5	1	-	-
PARA.....	238	-	40	175	14	9
AMAPA.....	11	-	9	1	1	-
NORDESTE.....	2 542	1	392	1 918	9	222
MARANHÃO.....	282	-	19	245	1	17
PIAUI.....	220	-	36	176	-	8
CEARA.....	358	-	48	283	2	25
RIO GRANDE DO NORTE.....	215	-	40	135	-	40
PARAIBA.....	295	1	38	233	-	23
PERNAMBUCO.....	304	-	78	199	4	23
ALAGOAS.....	151	-	40	102	-	9
SERGIPE.....	137	-	32	97	-	8
BAHIA.....	580	-	61	448	2	69
SUDESTE.....	3 136	40	350	1 627	37	1 082
MINAS GERAIS.....	1 132	-	60	796	3	273
ESPIRITO SANTO.....	178	-	56	93	-	29
RIO DE JANEIRO.....	570	26	66	295	26	157
SÃO PAULO.....	1 256	14	168	443	8	623
SUL.....	2 304	-	224	1 404	3	673
PARANA.....	728	-	84	427	3	214
SANTA CATARINA.....	657	-	40	409	-	208
RIO GRANDE DO SUL.....	919	-	100	568	-	251
CENTRO-OESTE.....	697	-	185	395	3	114
MATO GROSSO DO SUL.....	169	-	32	109	2	26
MATO GROSSO.....	130	-	15	78	-	37
GOIAS.....	319	-	62	206	1	50
DISTRITO FEDERAL.....	79	-	76	2	-	1

8 - SINDICATOS POR ABRANGENCIA DA BASE TERRITORIAL, SEGUNDO O NUMERO DE ASSOCIADOS

1988

		SINDICATOS					
NUMERO		*****					
DE		*****					
ASSOCIADOS		*****					
		ABRANGENCIA DA BASE TERRITORIAL					
		TOTAL	*****				
			NACIONAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	INTERESTADUAL	INTERMUNICIPAL

TOTAL.....		9 120	41	1 259	5 642	68	2 110
ATE 50.....		1 003	20	306	493	20	164
DE 51 A 100.....		694	3	121	448	4	118
DE 101 A 500.....		2 448	6	315	1 540	13	574
DE 501 A 1 000.....		1 291	3	169	769	6	344
DE 1 001 A 2 000.....		1 330	3	117	864	6	340
DE 2 001 A 5 000.....		1 572	4	139	1 080	8	341
DE 5 001 A 10 000.....		535	1	56	348	6	124
DE 10 001 A 50 000.....		227	1	33	93	4	96
MAIS DE 50 000.....		10	-	-	4	1	5
SEM DECLARAÇÃO.....		10	-	3	3	-	4

9 - SINDICATOS POR CONFEDERAÇÃO, SEGUNDO O PERIODO DE FUNDAÇÃO

1988

(CONTINUA)

		SINDICATOS						

PERIODO		CONFEDERAÇÃO DOS EMPREGADORES						
DE								
FUNDAÇÃO								
		TOTAL	TOTAL	INDUSTRIA	COMERCIO	TRANSPORTES TERRESTRES	AGRICULTURA	SEM CONFEDERAÇÃO

TOTAL.....		9 120	3 404	692	650	259	1 576	127
ATE 1900.....		10	4	-	3	-	1	-
DE 1901 A 1910.....		16	3	1	-	-	2	-
DE 1911 A 1920.....		47	11	2	5	-	4	-
DE 1921 A 1930.....		67	24	2	5	3	12	2
DE 1931 A 1940.....		742	260	108	100	10	24	18
DE 1941 A 1950.....		684	330	103	133	16	50	28
DE 1951 A 1960.....		957	444	76	86	37	235	10
DE 1961 A 1970.....		2 437	994	83	72	56	771	12
DE 1971 A 1980.....		2 251	603	120	96	80	286	21
DE 1981 A 1988.....		1 289	389	87	78	41	165	18
SEM DECLARAÇÃO.....		620	342	110	72	16	126	18

9 - SINDICATOS POR CONFEDERAÇÃO, SEGUNDO O PERÍODO DE FUNDAÇÃO

1988

(CONCLUSÃO)

10 - SINDICATOS POR CONFEDERAÇÃO, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1988

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO		SINDICATOS					
		CONFEDERAÇÃO DOS EMPREGADORES					
		TOTAL	TOTAL	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	TRANSPORTES TERRESTRES	AGRICULTURA SEM CONFEDERAÇÃO
BRASIL.....	9 120	3 404	692	650	259	1 676	127
NORTE.....	441	142	38	30	17	51	6
RONDONIA.....	38	17	5	5	-	7	-
ACRE.....	25	11	4	-	1	6	-
AMAZONAS.....	123	39	15	8	4	10	2
RORAIMA.....	6	1	-	-	1	-	-
PARÁ.....	238	74	14	17	11	28	4
AMAPÁ.....	11	-	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	2 542	767	141	150	40	410	26
MARANHÃO.....	282	76	10	14	8	43	1
PIAUÍ.....	220	75	13	16	5	40	1
CEARÁ.....	358	116	26	27	5	55	3
RIO GRANDE DO NORTE.....	215	51	13	11	3	23	1
PARAÍBA.....	295	96	19	16	4	55	2
PERNAMBUCO.....	304	86	20	25	3	29	9
ALAGOAS.....	151	34	8	10	2	12	2
SERGIPE.....	137	34	8	6	2	16	2
BAHIA.....	580	199	24	25	8	137	5
SUDESTE.....	3 136	1 360	282	250	109	661	58
MINAS GERAIS.....	1 132	469	47	29	31	352	10
ESPIRITO SANTO.....	178	90	27	16	3	43	1
RIO DE JANEIRO.....	570	266	95	79	19	47	26
SÃO PAULO.....	1 256	535	113	126	56	219	21
SUL.....	2 304	850	185	168	77	391	29
PARANÁ.....	728	293	46	47	17	173	10
SANTA CATARINA.....	657	240	63	40	22	110	5
RIO GRANDE DO SUL.....	919	317	76	81	38	108	14
CENTRO-OESTE.....	697	285	46	52	16	163	8
MATO GROSSO DO SUL.....	169	61	12	9	4	35	1
MATO GROSSO.....	130	51	15	7	5	23	1
GOIÁS.....	319	142	12	19	4	104	3
DISTRITO FEDERAL.....	79	31	7	17	3	1	3

10 - SINDICATOS POR CONFEDERAÇÃO, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1988

(CONCLUSÃO)

(CONCLUSÃO)											

11 - SINDICATOS POR CONFEDERAÇÃO, SEGUNDO O NUMERO DE ASSOCIADOS AOS SINDICATOS

1988

(CONTINUA)

* SINDICATOS *							

NUMERO DE ASSOCIADOS	CONFEDERAÇÃO DOS EMPREGADORES						
	TOTAL	TOTAL	INDUSTRIA	COMERCIO	TRANSPORTES TERRESTRES	AGRICULTURA	SEM CONFEDERAÇÃO

TOTAL.....	9 120	3 404	692	650	259	1 676	127
ATE 50.....	1 003	893	448	213	47	131	54
DE 51 A 100.....	694	514	106	142	22	219	25
DE 101 A 500.....	2 448	1 326	113	200	93	881	39
DE 501 A 1 000.....	1 291	348	12	39	36	255	6
DE 1 001 A 2 000.....	1 330	180	8	21	31	119	1
DE 2 001 A 5 000.....	1 572	113	-	25	24	62	2
DE 5 001 A 10 000.....	535	19	3	4	4	8	-
DE 10 001 A 50 000.....	227	8	1	5	2	-	-
MAIS DE 50 000.....	10	1	1	-	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	10	2	-	1	-	1	-

11 - SINDICATOS POR CONFEDERAÇÃO, SEGUNDO O NUMERO DE ASSOCIADOS AOS SINDICATOS

1988

(CONCLUSÃO)

***** (CONCLUSÃO) *****											

SINDICATOS											

NUMERO	CONFEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS E DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS										
DE	*****										
ASSOCIADOS	*****										
				TRANS- PORTES	TRANS- PORTES	COMUNI- CAÇÕES	EMPRESA- S DE	ESTA- BELE-	PROFIS- SIONAIS	AGRI- CULTURA	SEM CONFE- DERAÇÃO
TOTAL	INDUS- TRIA	COMER- CIO	MARI- TIMOS,	* TERRES- * FLUVIAIS * E AEREOS	* TERRES- * TRES	* PUBLI- CIDADE	* CREDITO * CAÇAO	* CIMENTOS DE	* CULTURA E	* LIBERAIS	* SEM CONFE- DERAÇÃO

TOTAL.....	5 716	1 274	610	174	125	100	182	156	342	2 747	6
ATE 50.....	110	22	15	55	-	2	-	4	5	7	-
DE 51 A 100.....	180	53	42	26	-	1	6	9	23	19	1
DE 101 A 500.....	1 122	359	200	47	13	32	49	51	132	239	-
DE 501 A 1 000.....	943	243	113	16	19	26	47	27	74	375	3
DE 1 001 A 2 000.....	1 150	237	96	18	28	10	37	26	48	648	2
DE 2 001 A 5 000.....	1 459	236	77	7	19	21	29	21	40	1 009	-
DE 5 001 A 10 000.....	516	62	36	3	24	6	7	10	10	358	-
DE 10 001 A 50 000.....	219	57	25	2	21	2	6	5	10	91	-
MAIS DE 50 000.....	9	4	3	-	1	-	1	-	-	-	-
SEM DECLARAÇÃO.....	8	1	3	-	-	-	-	3	-	1	-

 NOTA - INCLUSIVE AGENTES AUTONOMOS E TRABALHADORES AUTONOMOS.

12 - SINDICATOS DE EMPREGADOS POR PERÍODO DE FUNDAÇÃO, SEGUNDO OS GRUPOS PROFISSIONAIS

1988

(CONCLUSÃO)

SINDICATOS DE EMPREGADOS													
GRUPOS PROFISSIONAIS	TOTAL	PERIODO DE FUNDAÇÃO											
		ATE 1900	1901 A 1910	1911 A 1920	1921 A 1930	1931 A 1940	1941 A 1950	1951 A 1960	1961 A 1970	1971 A 1980	1981 A 1988	SEM DECLA- RAÇÃO	
TRABALHADORES FERROVIARIOS.	19	-	-	-	1	4	2	2	2	4	2	2	
TRABALHADORES EM TRANSPOR- TES RODOVIARIOS.....	100	-	-	-	2	13	9	15	12	19	24	6	
TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS E CABOS AEREOS.....	5	-	-	-	-	2	-	-	-	1	2	-	
TRABALHADORES EM TRANSPOR- TES METROVIARIOS.....	4	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	
TRABALHADORES EM EMPRESAS DE COMUNICAÇÕES.....	27	-	-	-	-	1	3	3	9	1	6	4	
TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PUBLICIDADE.....	29	-	-	-	-	-	3	5	7	7	4	3	
TRABALHADORES EM EMPRESAS JORNALISTICAS.....	27	1	-	-	-	3	6	9	-	4	2	2	
EMPREGADOS EM ESTABELECI- MENTOS BANCARIOS.....	165	-	-	-	2	27	9	42	25	10	35	15	
EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITA- LIZAÇÃO E DE AGENTES AUTO- NOMOS DE SEGUROS PRIVADOS DE CREDITO.....	23	-	-	-	1	3	5	1	5	3	5	-	
TRABALHADORES EM ESTABELE- CIMENTOS DE ENSINO.....	59	-	-	-	-	6	4	9	8	11	17	4	
TRABALHADORES DE EMPRESAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTISTICA.....	55	-	1	1	1	6	5	5	10	10	19	7	
TRABALHADORES EM ESTABELE- CIMENTOS DE CULTURA FISICA	10	-	-	-	-	-	3	1	-	3	2	1	
TRABALHADORES EM ESTABELE- CIMENTOS HIPICOS.....	6	-	-	-	-	-	-	5	-	-	1	-	
TRABALHADORES NA AGRICULTU- RA.....	2 747	-	-	-	-	2	-	14	1 048	1 206	401	76	
OUTROS GRUPOS PROFISSIO- NAIS (1).....	129	-	2	2	-	9	6	9	17	36	45	3	

 NOTA - CADA SINDICATO PODE REPRESENTAR UM OU MAIS GRUPO PROFISSIONAL.
 (1) INCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DO GRUPO PROFISSIONAL.

13 - SINDICATOS DE EMPREGADOS POR NUMERO DE ASSOCIADOS, SEGUNDO OS GRUPOS PROFISSIONAIS

1988

(CONTINUA)

SINDICATOS DE EMPREGADOS											
GRUPOS PROFISSIONAIS	TOTAL	NUMERO DE ASSOCIADOS									
		ATE 50	DE 51 A 100	DE 101 A 500	DE 501 A 1 000	DE 1 001 A 2 000	DE 2 001 A 5 000	DE 5 001 A 10 000	DE 10 001 A 50 000	MAIS DE 50 000	SEM DECLA- RAÇÃO
TOTAL	5 327	90	137	966	870	1 103	1 423	503	217	10	8
TRABALHADORES NA INDUSTRIA											
DE ALIMENTAÇÃO.....	205	2	9	65	41	37	40	4	7	-	-
DO VESTUÁRIO.....	85	2	6	20	10	15	20	6	6	-	-
DA CONSTRUÇÃO E MOBILIA- RIO.....	281	4	10	78	51	53	53	18	11	2	1
URBANA.....	61	-	1	6	7	17	18	5	7	-	-
EXTRATIVA.....	81	3	4	26	20	19	8	-	1	-	-
DE FIAÇÃO E TECELAGEM...	122	2	5	28	24	32	22	6	3	-	-
DE ARTEFATOS DE COURO E PLASTICO.....	27	1	3	13	5	3	2	-	-	-	-
DE ARTEFATOS DE BORRACHA	15	-	-	6	4	3	1	-	1	-	-
DE JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS....	4	-	-	1	2	1	-	-	-	-	-
QUIMICA E FARMACEUTICA..	77	-	2	18	18	13	22	1	3	-	-
DO PAPEL, PAPELÃO E COR- TIÇA.....	49	1	2	17	11	10	7	1	-	-	-
GRAFICA.....	52	1	2	27	9	7	3	1	2	-	-
DE VIDROS, CRISTAIS, ES- PELHOS, CERAMICAS DE LOUÇAS E PORCELANA.....	24	1	2	7	4	3	6	1	-	-	-
METALURGICA, MECANICA E DE MATERIAL ELETRICO...	171	4	6	35	36	23	32	17	16	2	-
DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E BRINQUEDOS.....	4	-	-	2	1	-	-	1	-	-	-
CINEMATOGRAFICA.....	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
DE BENEFICIAMENTO.....	2	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
EMPREGADOS NO COMERCIO....	251	1	8	77	51	47	35	15	14	2	1
EMPREGADOS DE AGENTES AUTO- NOMOS DO COMERCIO.....	24	-	2	9	3	2	3	2	2	-	1
TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR.....	55	6	16	19	7	5	1	-	1	-	-
EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE.....	116	1	-	34	25	20	18	9	9	-	-
EMPREGADOS EM ESTABELECIMEN- TOS DE SERVIÇOS DE SAUDE..	74	-	3	21	17	15	11	3	2	1	1
TRABALHADORES EM TRANSPOR- TES MARITIMOS E FLUVIAIS..	39	7	2	10	7	9	4	-	-	-	-
TRABALHADORES EM TRANSPOR- TES AEREOS.....	4	-	-	-	-	1	-	2	1	-	-
ESTIVADORES.....	24	8	7	6	1	2	-	-	-	-	-
PORTUARIOS.....	56	22	8	17	3	4	1	-	1	-	-
TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PESCA.....	7	-	-	1	2	2	2	-	-	-	-

13 - SINDICATOS DE EMPREGADOS POR NUMERO DE ASSOCIADOS, SEGUNDO OS GRUPOS PROFISSIONAIS

1988

(CONCLUSÃO)

*****SINDICATOS DE EMPREGADOS*****											
*****SINDICATOS DE EMPREGADOS*****											
GRUPOS	NUMERO DE ASSOCIADOS										
PROFISSIONAIS	TOTAL	*****									
		* ATE 50 *	* DE 51 *	* DE 101 *	* DE 501 *	* DE 1 001*	* DE 2 001*	* DE 5 001*	* DE 10 001 *	* MAIS DE *	* SEM
		* A 100 *	* A 500 *	* A 1 000 *	* A 2 000 *	* A 5 000*	* A 10 000*	* A 50 000*	* 50 000*	* RAÇÃO	

TRABALHADORES FERROVIARIOS.	19	-	-	2	1	1	3	6	6	-	-
TRABALHADORES EM TRANSPOR- TES RODOVIARIOS.....	100	-	-	10	17	26	15	17	14	1	-
TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS E CABOS AEREOS.....	5	-	-	-	2	-	-	-	3	-	-
TRABALHADORES EM TRANSPOR- TES METROVIARIOS.....	4	-	-	-	1	1	1	1	-	-	-
TRABALHADORES EM EMPRESAS DE COMUNICAÇÕES.....	27	-	-	3	9	2	9	2	2	-	-
TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PUBLICIDADE.....	29	-	-	9	7	4	6	3	-	-	-
TRABALHADORES EM EMPRESAS JORNALISTICAS.....	27	-	1	11	8	3	3	1	-	-	-
EMPREGADOS EM ESTABELECI- MENTOS BANCARIOS.....	165	-	5	44	41	36	27	5	6	1	-
EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITA- LIZAÇÃO E DE AGENTES AUTO- NOMOS DE SEGUROS PRIVADOS DE CREDITO.....	23	-	1	5	7	3	5	1	-	1	-
TRABALHADORES EM ESTABELE- CIMENTOS DE ENSINO.....	59	1	1	18	9	10	9	7	3	-	-
TRABALHADORES DE EMPRESAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTISTICA.....	65	3	7	19	10	10	11	3	1	-	-
TRABALHADORES EM ESTABELE- CIMENTOS DE CULTURA FISICA	10	-	-	5	1	2	2	-	-	-	-
TRABALHADORES EM ESTABELE- CIMENTOS HIPICOS.....	6	-	-	2	1	2	1	-	-	-	-
TRABALHADORÉS NA AGRICULTU- RA.....	2 747	7	19	239	375	648	1 009	358	91	-	-
OUTROS GRUPOS PROFISSIO- NAIS (1).....	129	13	5	55	22	10	13	6	4	-	-

*****NOTA - CADA SINDICATO PODE REPRESENTAR UM OU MAIS GRUPO PROFISSIONAL
(1) INCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DO GRUPO PROFISSIONAL.*****

1988

[illegible]

15 - SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS POR CONSTITUIÇÃO JURIDICA DOS ASSOCIADOS
EM 31-12-88, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1988

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS				
	CONSTITUIÇÃO JURIDICA DOS ASSOCIADOS				
	EMPRESA INDIVIDUAL	EMPRESA SOCIEDADE LIMITADA	EMPRESA SOCIEDADE ANONIMA	OUTRAS	SEM DECLARAÇÃO
BRASIL	839	1 265	980	150	73
NORTE.....	46	60	36	9	5
RONDONIA.....	4	8	1	-	1
ACRE.....	3	4	1	-	-
AMAZONAS.....	17	21	13	4	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-
PARA.....	22	27	21	5	4
AMAPA.....	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	192	248	198	19	17
MARANHÃO.....	17	18	13	3	1
PIAUI.....	23	26	16	4	-
CEARA.....	36	47	38	1	3
RIO GRANDE DO NORTE.....	17	24	16	4	-
PARAIBA.....	24	30	22	1	1
PERNAMBUCO.....	44	43	38	1	-
ALAGOAS.....	6	16	11	1	-
SERGIPE.....	2	3	3	-	10
BAHIA.....	23	41	41	4	2
SUDESTE.....	310	512	417	73	35
MINAS GERAIS.....	52	85	66	10	2
ESPIRITO SANTO.....	39	42	35	2	1
RIO DE JANEIRO.....	76	173	130	26	7
SÃO PAULO.....	143	212	186	35	25
SUL.....	226	356	287	46	8
PARANA.....	57	94	66	13	3
SANTA CATARINA.....	63	105	87	8	1
RIO GRANDE DO SUL.....	106	157	134	25	4
CENTRO-OESTE.....	65	89	42	3	8
MATO GROSSO DO SUL.....	15	14	6	2	3
MATO GROSSO.....	11	17	7	-	4
GOIAS.....	25	34	18	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	14	24	11	1	1

NOTA - PODE-SE ASSOCIAR A UM MESMO SINDICATO EMPRESAS INDIVIDUAL, DE SOCIEDADE LIMITADA, DE SOCIEDADE ANONIMA E OU OUTROS.

16 - SINDICATOS DE EMPREGADORES RURAIS POR CONSTITUIÇÃO JURIDICA DOS ASSOCIADOS
EM 31-12-88, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1988

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SINDICATOS DE EMPREGADORES RURAIS		
	CONSTITUIÇÃO JURIDICA DOS ASSOCIADOS		
	PESSOA FISICA	PESSOA JURIDICA	SEM DECLARAÇÃO
BRASIL	1 585	626	58
NORTE.....	47	22	2
RONDONIA.....	7	1	-
ACRE.....	6	5	-
AMAZONAS.....	8	1	2
RORAIMA.....	-	-	-
PARA.....	26	15	-
AMAPA.....	-	-	-
NORDESTE.....	385	105	9
MARANHÃO.....	42	11	1
PIAUI.....	40	6	-
CEARA.....	52	9	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	19	9	-
PARAIBA.....	51	15	1
PERNAMBUCO.....	27	7	2
ALAGOAS.....	11	3	1
SERGIPE.....	13	1	2
BAHIA.....	130	44	2
SUDESTE.....	627	278	32
MINAS GERAIS.....	335	134	16
ESPIRITO SANTO.....	38	20	5
RIO DE JANEIRO.....	46	22	-
SÃO PAULO.....	208	102	11
SUL.....	370	163	8
PARANA.....	155	72	7
SANTA CATARINA.....	109	40	-
RIO GRANDE DO SUL.....	106	51	1
CENTRO-OESTE.....	156	58	7
MATO GROSSO DO SUL.....	32	15	3
MATO GROSSO.....	21	8	2
GOIAS.....	102	34	2
DISTRITO FEDERAL.....	1	1	-

NOTA - PODE-SE ASSOCIAR A UM MESMO SINDICATO TANTO PESSOA FISICA COMO JURIDICA.

17 - SINDICATOS POR NUMERO DE ASSOCIADOS, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1988

GRANDES REGIÕES		SINDICATOS													
E		*****													
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		NUMERO DE ASSOCIADOS													
TOTAL		*****													
* ATE 50		* DE 51 A 100		* DE 101 A 500		* DE 501 A 1 000		* DE 1 001 A 5 000		* DE 5 001 A 10 000		* DE 10 001 A 50 000		* MAIS DE 50 000	
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													
*****		*****													

18 - SINDICATOS POR TIPO DO SISTEMA DE COBRANÇA,
SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO
1988

TIPO DE SINDICATO	*	SINDICATOS		
	*	*****		
	*	SISTEMA DE COBRANÇA		
	*	TOTAL	*****	
	*		UNICO	MISTO SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....		9 120	8 182	677 261
URBANO.....		4 697	4 178	366 153
EMPREGADORES.....		1 464	1 277	115 72
AGENTES AUTONOMOS.....		264	242	15 7
EMPREGADOS.....		2 547	2 295	192 60
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....		342	295	38 9
TRABALHADORES AUTONOMOS.....		80	69	6 5
RURAL.....		4 423	4 004	311 108
EMPREGADORES.....		1 676	1 515	88 73
TRABALHADORES.....		2 747	2 489	223 35

19 - PERIODICIDADE DO SISTEMA DE COBRANÇA DOS SINDICATOS, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO DE SINDICATO	PERIODICIDADE DO SISTEMA DE COBRANÇA DOS SINDICATOS						
	MENSAL	BIMESTRAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL	OUTRO	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	6 840	146	353	501	1 952	136	261
URBANO.....	3 658	55	191	201	812	97	153
EMPREGADORES.....	954	30	117	100	333	12	72
AGENTES AUTONOMOS.....	216	2	5	13	36	6	7
EMPREGADOS.....	2 298	17	29	62	273	52	60
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	138	5	38	24	164	9	9
TRABALHADORES AUTONOMOS.....	52	1	2	2	6	18	5
RURAL.....	3 182	91	162	300	1 140	39	108
EMPREGADORES.....	781	23	50	132	752	11	73
TRABALHADORES.....	2 401	68	112	168	388	28	35

NOTA - PERMITIDO MAIS DE UM SISTEMA DE COBRANÇA DURANTE O ANO - BASE.

20 - SINDICATOS POR PERCENTUAL DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL OBRIGATORIA EM RELAÇÃO
A RECEITA TOTAL, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS					
	PERCENTUAL DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL OBRIGATORIA NA RECEITA TOTAL					
	ATE 10%	DE 11% A 20%	DE 21% A 30%	DE 31% A 50%	DE 51% A 80%	81% E MAIS
TOTAL.....	2 646	1 327	831	1 092	1 035	857
URBANO.....	1 253	867	504	695	612	451
EMPREGADORES.....	453	235	144	176	196	185
AGENTES AUTONOMOS.....	60	33	26	39	51	27
EMPREGADOS.....	650	521	297	403	295	207
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	61	72	32	71	57	25
TRABALHADORES AUTONOMOS.....	29	6	5	6	13	7
RURAL.....	1 393	460	327	397	423	406
EMPREGADORES.....	349	206	162	206	210	190
TRABALHADORES.....	1 044	254	165	191	213	216

NOTA - EXCLUSIVE OS SINDICATOS SEM DECLARAÇÃO DE RECEITA.

21 - SINDICATOS POR NUMERO TOTAL DE DIRETORES EFETIVOS, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

	*	SINDICATOS																							
TIPO	*	*****																							
DE	*	NUMERO DE DIRETORES EFETIVOS																							
SINDICATO	*	TOTAL(1)	*****																						
	*	*	1	E	2	*	3	*	4	E	5	*	DE 6 A 8	*	DE 9 A 11	*	12	*	13 E MAIS						
	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*						

TOTAL.....		9 112				119						5 256				883			1 923		202		335		394
URBANO.....		4 691				61						1 935				632			1 464		141		149		309
EMPREGADORES.....		1 463				25						713				193			366		44		53		69
AGENTES AUTONOMOS.....		262				6						165				30			37		3		11		10
EMPREGADOS.....		2 545				28						927				344			888		83		76		199
PROFISSIONAIS LIBERAIS.		341				2						77				55			163		9		8		27
TRABALHADORES AUTONOMOS		80				-						53				10			10		2		1		4
RURAL.....		4 421				58						3 321				251			459		61		186		85
EMPREGADORES.....		1 676				25						1 104				146			276		30		42		53
TRABALHADORES.....		2 745				33						2 217				105			183		31		144		32

 (1) EXCLUSIVE SINDICATOS SEM DECLARAÇÃO DO NUMERO DE DIRETORES EFETIVOS.

22 - SINDICATOS POR SEXO DOS DIRETORES EFETIVOS EM 31-12-88, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS			
	TOTAL (1)	DIRETORES EFETIVOS		
		SO HOMENS	SO MULHERES	HOMENS E MULHERES
TOTAL.....	9 112	7 281	73	1 758
URBANO.....	4 691	3 441	62	1 188
EMPREGADORES.....	1 463	1 300	4	159
AGENTES AUTONOMOS.....	262	244	1	17
EMPREGADOS.....	2 545	1 682	23	840
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	341	145	32	164
TRABALHADORES AUTONOMOS.....	80	70	2	8
RURAL.....	4 421	3 840	11	570
EMPREGADORES.....	1 676	1 571	2	103
TRABALHADORES.....	2 745	2 269	9	467

(1) EXCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DO NUMERO DE DIRETORES EFETIVOS.

23 - NUMERO DE DIRETORES EFETIVOS POR SEXO EM 31-12-88, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO DE SINDICATO	NUMERO DE DIRETORES EFETIVOS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	46 081	42 722	3 359
URBANO.....	27 745	25 133	2 612
EMPREGADORES.....	7 712	7 467	245
AGENTES AUTONOMOS.....	1 249	1 223	26
EMPREGADOS.....	16 190	14 448	1 742
PROFISSIONAIS LIBERAIS...	2 228	1 655	573
TRABALHADORES AUTONOMOS..	366	340	26
RURAL.....	18 336	17 589	747
EMPREGADORES.....	7 489	7 357	132
TRABALHADORES.....	10 847	10 232	615

24 - SINDICATOS POR NUMERO DE GESTÕES DE SEU PRESIDENTE NA DIRETORIA E NUMERO DE GESTÕES DE SEU PRESIDENTE NO CARGO, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

SINDICATOS											
TIPO	*****										
DE	*****										
SINDICATO	TOTAL	NUMERO DE GESTÕES NA DIRETORIA					NUMERO DE GESTÕES NO CARGO				
		1	2	3	4 E MAIS	SEM	1	2	3	4 E MAIS	SEM
						DECLA- RAÇÃO					DECLA- RAÇÃO

TOTAL.....	9 120	2 600	2 298	1 596	2 339	287	4 304	2 101	1 228	1 421	66
URBANO.....	4 697	1 397	1 139	792	1 207	162	2 236	1 056	608	763	34
EMPREGADORES.....	1 464	383	357	264	403	57	601	361	216	276	10
AGENTES AUTONOMOS.....	264	78	56	46	72	12	117	62	39	43	3
EMPREGADOS.....	2 547	754	602	428	683	80	1 242	548	316	422	19
PROFISSIONAIS LIBERAIS..	342	157	108	42	25	10	241	62	26	11	2
TRABALHADORES AUTONOMOS.	80	25	16	12	24	3	35	23	11	11	-
RURAL.....	4 423	1 203	1 159	804	1 132	125	2 068	1 045	620	658	32
EMPREGADORES.....	1 676	487	453	313	366	57	788	396	249	229	14
TRABALHADORES.....	2 747	716	706	491	766	68	1 280	649	371	429	18

25 - SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS E TRABALHADORES RURAIS QUE TEM DIRETORES AFASTADOS DA PRODUÇÃO, POR NUMERO DE DIRETORES AFASTADOS, SEGUNDO A FORMA DE AFASTAMENTO DE SEUS DIRETORES DA PRODUÇÃO

FORMA DE AFASTAMENTO DE SEUS DIRETORES DE PRODUÇÃO	SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS E TRABALHADORES RURAIS												
	NUMERO DE DIRETORES AFASTADOS												
	1	2	3	4	5	6	8	9	11	12	13	E	MAIS
	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	831	438	233	170	32	7	26					
POR CONTA DA EMPRESA.....	482	137	127	110	20	4	17						
POR CONTA DO SINDICATO.....	980	243	76	48	7	2	6						
PARTE PELA EMPRESA E PARTE PELO SINDICATO	123	20	14	5	1	1	1						
POR CONTA DO PROPRIO.....	186	31	10	4	4	-	-						
OUTRA CONDIÇÃO.....	60	7	6	3	-	-	2						

NOTA - EXCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DO NUMERO DE DIRETORES AFASTADOS E DA FORMA DE AFASTAMENTO.

26 - SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO SOCIAL DA DIRETORIA

1988

	*	SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS	
COMPOSIÇÃO SOCIAL	*	*****	
DA	*	DIRETORIA	
DIRETORIA	*	*****	
	*	PRESIDENTE	SECRETARIO
	*		TESOUREIRO
	*	*****	

PEQUENO PROPRIETARIO.....	1 578	1 432	1 504
ARRENDATARIO.....	238	258	248
PARCEIRO.....	250	278	248
PARCELEIRO OU ASSENTADO.....	31	45	36
POSSEIRO OU OCUPANTE.....	176	176	171
ASSALARIADO.....	369	464	443
OUTRA.....	87	112	89

 NOTA - 1.HA POSSIBILIDADE DOS SINDICATOS TER MAIS DE UM SECRETARIO E MAIS DE UM TESOUREIRO.
 2.EXCLUSIVE SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS QUE NAO DECLARARAM A COMPOSICAO SOCIAL DA DIRETORIA, INCLUSIVE OS QUE DECLARARAM
 PARCIALMENTE A COMPOSICAO SOCIAL DA DIRETORIA.

27 - SINDICATOS POR REPRESENTAÇÃO SINDICAL POR EMPRESA EM 31-12-1988, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

SINDICATOS POR REPRESENTAÇÃO SINDICAL POR EMPRESA						
TIPO						
DE						
SINDICATO	DELEGADOS COM ESTABILIDADE	DELEGADOS SEM ESTABILIDADE	SEM DECLARAÇÃO DE ESTABILIDADE			NÃO TEM

TOTAL.....	4 196	796	1			3 399
EMPREGADOS URBANOS.....	1 779	201	1			1 577
TRABALHADORES RURAIS.....	2 417	595	-			1 822

NOTA - HA POSSIBILIDADE DO SINDICATO TER UM OU MAIS TIPO DE REPRESENTAÇÃO SINDICAL.

28 - SINDICATOS POR NUMERO DE FUNCIONARIOS CONTRATADOS, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO
E ESPECIFICAÇÃO DOS FUNCIONARIOS

1988

TIPO DE SINDICATO E ESPECIFICAÇÃO DOS FUNCIONARIOS	SINDICATOS								

	FUNCIONARIOS CONTRATADOS								
	TOTAL	1 A 5	6 A 10	11 A 20	21 A 30	31 A 50	MAIS DE 50	SEM DECLARAÇÃO(1)	NÃO TEM

TOTAL DE SINDICATOS.....	9 120	5 006	1 327	570	156	113	115	7	1 826
FUNCIONARIOS ADMINISTRATIVOS	9 120	5 638	421	219	56	43	60	7	2 676
MEDICOS.....	9 120	1 885	84	52	3	2	4	4	7 085
DENTISTAS.....	9 120	2 714	97	54	7	1	2	2	6 243
ATENDENTES.....	9 120	1 818	50	19	3	2	1	1	7 226
ENFERMEIROS.....	9 120	267	3	1	2	-	-	1	8 846
ADVOGADOS.....	9 120	2 167	60	19	5	1	3	2	6 863
CONTADORES.....	9 120	1 592	-	1	-	-	2	3	7 522
ASSESS.ECONOMISTAS.....	9 120	119	2	-	-	-	-	-	8 999
ASSESS. OUTRA FORMAÇÃO.....	9 120	212	5	-	1	-	-	-	8 902
INSTRUTORES E PROFESSORES...	9 120	100	4	6	4	1	2	2	9 001
OUTRA.....	9 120	813	42	24	10	3	7	-	8 221
SECRETARIOS EXECUTIVOS, SUPERINTENDENTES E GERENTES	9 120	1 033	10	1	2	1	1	2	8 070
URBANO.....	4 697	2 371	607	348	120	103	104	5	1 039
FUNCIONARIOS ADMINISTRATIVOS	4 697	2 728	324	170	54	42	55	5	1 319
MEDICOS.....	4 697	531	62	41	3	2	2	1	4 055
DENTISTAS.....	4 697	852	93	35	7	1	-	1	3 708
ATENDENTES.....	4 697	467	40	7	3	2	-	1	4 177
ENFERMEIROS.....	4 697	80	2	-	2	-	-	1	4 612
ADVOGADOS.....	4 697	1 418	60	14	4	1	2	2	3 196
CONTADORES.....	4 697	980	-	-	-	-	1	2	3 714
ASSESS.ECONOMISTAS.....	4 697	112	2	-	-	-	-	-	4 583
ASSESS. OUTRA FORMAÇÃO.....	4 697	165	5	-	-	-	-	-	4 527
INSTRUTORES E PROFESSORES...	4 697	72	3	6	4	1	2	2	4 607
OUTRA.....	4 697	419	34	23	7	3	7	-	4 204
SECRETARIOS EXECUTIVOS, SUPERINTENDENTES E GERENTES	4 697	537	3	1	1	1	-	-	4 154
RURAL.....	4 423	2 635	720	222	36	10	11	2	787
FUNCIONARIOS ADMINISTRATIVOS	4 423	2 910	97	49	2	1	5	2	1 357
MEDICOS.....	4 423	1 354	22	11	-	-	2	3	3 031
DENTISTAS.....	4 423	1 862	4	19	-	-	2	1	2 535
ATENDENTES.....	4 423	1 351	10	12	-	-	1	-	3 049
ENFERMEIROS.....	4 423	187	1	1	-	-	-	-	4 234
ADVOGADOS.....	4 423	749	-	5	1	-	1	-	3 667
CONTADORES.....	4 423	612	-	1	-	-	1	1	3 808
ASSESS.ECONOMISTAS.....	4 423	7	-	-	-	-	-	-	4 416
ASSESS. OUTRA FORMAÇÃO.....	4 423	47	-	-	1	-	-	-	4 375
INSTRUTORES E PROFESSORES...	4 423	28	1	-	-	-	-	-	4 394
OUTRA.....	4 423	394	8	1	3	-	-	-	4 017
SECRETARIOS EXECUTIVOS, SUPERINTENDENTES E GERENTES	4 423	496	7	-	1	-	1	2	3 916

(1) SINDICATOS QUE DECLARARAM TER FUNCIONARIOS CONTRATADOS, MAS NAO INFORMARAM O NUMERO DESTES FUNCIONARIOS.

29 - SINDICATOS POR TIPO, SEGUNDO A ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS
PELO SINDICATO NO ANO DE 1988

1988

SINDICATOS									

ESPECIFICAÇÃO	URBANOS				RURAIS				
DOS									
SERVIÇOS OFERECIDOS	TOTAL	EMPREGA- DORES	AGENTES AUTONOMOS	*EMPREGADOS	PROFIS- SIONAIS LIBERAIS	* TRABALHA- DORES AUTONOMOS	EMPREGA- DORES	* TRABALHA- DORES	

SERVIÇOS EDUCACIONAIS									
CURSO DE EDUCAÇÃO SINDICAL.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	967	23	6	554	21	8	23	332	
NAO TEM.....	8 153	1 441	258	1 993	321	72	1 653	2 415	
CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	566	120	12	217	72	7	45	93	
NAO TEM.....	8 554	1 344	252	2 330	270	73	1 631	2 654	
BOLSAS DE ESTUDO.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	500	19	9	240	11	4	18	199	
NAO TEM.....	8 620	1 445	255	2 307	331	76	1 658	2 548	
OUTROS.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	307	45	2	130	27	6	27	70	
NAO TEM.....	8 813	1 419	262	2 417	315	74	1 649	2 677	
SERVIÇOS DE SAUDE									
SERVIÇO MEDICO.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	4 152	137	116	1 377	69	33	880	1 540	
NAO TEM.....	4 968	1 327	148	1 170	273	47	796	1 207	
SERVIÇO ODONTOLÓGICO.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	4 618	155	116	1 562	66	29	1 061	1 629	
NAO TEM.....	4 502	1 309	148	985	276	51	615	1 118	
SERVIÇO HOSPITALAR.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	848	26	14	211	16	10	154	417	
NAO TEM.....	8 272	1 438	250	2 336	326	70	1 522	2 330	
OUTROS.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	869	26	16	275	17	10	174	351	
NAO TEM.....	8 251	1 438	248	2 272	325	70	1 502	2 396	
SERVIÇOS DIVERSOS									
ASSISTENCIA JURIDICA.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	5 056	640	155	1 995	185	34	526	1 521	
NAO TEM.....	4 064	824	109	552	157	46	1 150	1 226	
ASSISTENCIA TECNICA.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	1 170	324	37	266	51	14	243	235	
NAO TEM.....	7 950	1 140	227	2 281	291	66	1 433	2 512	
CRECHE.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	60	4	-	36	-	-	4	16	
NAO TEM.....	9 060	1 460	264	2 511	342	80	1 672	2 731	
COLONIA DE FERIAS.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	452	20	10	406	11	3	1	1	
NAO TEM.....	8 668	1 444	254	2 141	331	77	1 675	2 746	
FEIRAS E EXPOSIÇÕES.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	356	58	1	34	8	1	232	22	
NAO TEM.....	8 764	1 406	263	2 513	334	79	1 444	2 725	
CONGRESSOS.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	575	97	7	310	58	1	23	79	
NAO TEM.....	8 545	1 367	257	2 237	284	79	1 653	2 668	
OUTROS.....	9 120	1 464	264	2 547	342	80	1 676	2 747	
TEM.....	700	60	30	264	36	8	143	159	
NAO TEM.....	8 420	1 404	234	2 283	306	72	1 533	2 588	

30 - SINDICATOS POR PERCENTUAL DE ASSOCIADOS QUITES EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ASSOCIADOS, SEGUNDO O TIPO

1988

TIPO DE SINDICATO	TOTAL (1)	SINDICATOS				
		PERCENTUAL DE ASSOCIADOS QUITES				
		ATE 19 %	DE 20 A 39%	DE 40 A 59 %	DE 60 A 79 %	DE 80 A 100 %
		*	*	*	*	*
		*	*	*	*	*
		*	*	*	*	*
		*	*	*	*	*

TOTAL.....	9 006	1 749	1 486	1 197	1 050	3 524
URBANO.....	4 644	295	418	468	533	2 930
EMPREGADORES.....	1 445	35	59	84	165	1 102
AGENTES AUTONOMOS.....	261	42	51	44	43	81
EMPREGADOS.....	2 520	185	217	249	254	1 615
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	339	26	83	86	60	84
TRABALHADORES AUTONOMOS.....	79	7	8	5	11	48
RURAL.....	4 362	1 454	1 068	729	517	594
EMPREGADORES.....	1 625	222	345	342	286	430
TRABALHADORES.....	2 737	1 232	723	387	231	164

 (1) EXCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DO NUMERO DE ASSOCIADOS E DE ASSOCIADOS QUITES.

31 - SINDICATOS POR PERIODO DE REALIZAÇÃO DA ULTIMA ELEIÇÃO, SEGUNDO O TIPO

1988

TIPO DE SINDICATO	TOTAL	SINDICATOS					

		PERIODO DE REALIZAÇÃO DA ULTIMA ELEIÇÃO					

		ATE 1985	1985	1987	1988	SEM DECLARAÇÃO	

TOTAL.....	9 120	255	3 369	2 792	2 645	48	
URBANO.....	4 697	105	1 879	1 451	1 227	25	
EMPREGADORES.....	1 464	22	690	401	343	8	
AGENTES AUTONOMOS.....	264	5	108	93	55	3	
EMPREGADOS.....	2 547	60	929	836	710	12	
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	342	15	120	107	98	2	
TRABALHADORES AUTONOMOS....	80	3	32	24	21	-	
RURAL.....	4 423	161	1 490	1 331	1 418	23	
EMPREGADORES.....	1 676	61	563	546	499	7	
TRABALHADORES.....	2 747	100	927	785	919	16	

32 - SINDICATOS POR PERCENTUAL DE VOTANTES NA ULTIMA ELEIÇÃO EM RELAÇÃO
AO TOTAL DE ASSOCIADOS, SEGUNDO O TIPO

1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS					
	PERCENTUAL DE VOTANTES NA ULTIMA ELEIÇÃO					
	TOTAL	ATE 19 %	DE 20 A 39%	DE 40 A 59 %	DE 60 A 79 %	DE 80 A 100 %
	(1)	*	*	*	*	*

TOTAL.....	8 804	3 085	1 955	1 621	1 318	825
URBANO.....	4 451	797	869	1 071	1 010	704
EMPREGADORES.....	1 406	119	184	337	399	367
AGENTES AUTONOMOS.....	257	106	49	45	39	18
EMPREGADOS.....	2 385	469	505	609	517	285
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	335	96	122	66	40	11
TRABALHADORES AUTONOMOS....	68	7	9	14	15	23
RURAL.....	4 353	2 288	1 086	550	308	121
EMPREGADORES.....	1 652	501	516	332	212	91
TRABALHADORES	2 701	1 787	570	218	96	30

(1) EXCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DO NUMERO DE ASSOCIADOS E DE ASSOCIADOS VOTANTES.

33 - SINDICATOS POR PERCENTUAL DE VOTANTES NA ULTIMA ELEIÇÃO EM RELAÇÃO
AO TOTAL DE ASSOCIADOS APTOS A VOTAR, SEGUNDO O TIPO

1988

SINDICATOS						

TIPO						
DE						
SINDICATO	TOTAL	PERCENTUAL DE VOTANTES NA ULTIMA ELEIÇÃO				
	(1)					
		ATE 19 %	DE 20 A 39%	DE 40 A 59 %	DE 60 A 79 %	DE 80 A 100 %

TOTAL.....	9 005	104	276	810	3 823	3 992
URBANO.....	4 629	42	90	285	1 919	2 293
EMPREGADORES.....	1 449	13	23	69	598	746
AGENTES AUTONOMOS.....	260	5	11	25	114	105
EMPREGADOS.....	2 504	20	40	127	1 047	1 270
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	338	4	14	58	142	120
TRABALHADORES AUTONOMOS....	78	-	2	6	18	52
RURAL.....	4 376	62	186	525	1 904	1 699
EMPREGADORES.....	1 662	29	82	238	756	557
TRABALHADORES	2 714	33	104	287	1 148	1 142

(1) EXCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DO NUMERO DE ASSOCIADOS APTOS A VOTAR E/OU VOTANTES.

34 - SINDICATOS POR NUMERO DE CHAPAS CONCORRENTES NO 1º ESCRUTINIO DA ULTIMA ELEIÇÃO, SEGUNDO O TIPO

1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS					
	TOTAL	NUMERO DE CHAPAS CONCORRENTES NO 1º ESCRUTINIO DA ULTIMA ELEIÇÃO				

		1 CHAPA	2 CHAPAS	3 OU 4 CHAPAS	5 CHAPAS OU MAIS	SEM DECLARAÇÃO
		*****	*****	*****	*****	*****
TOTAL.....	9 120	7 103	1 668	264	17	68
URBANO.....	4 697	3 664	791	197	12	33
EMPREGADORES.....	1 464	1 382	62	7	1	12
AGENTES AUTONOMOS.....	264	194	56	10	1	3
EMPREGADOS.....	2 547	1 768	583	171	9	16
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	342	275	61	3	1	2
TRABALHADORES AUTONOMOS....	80	45	29	6	-	-
RURAL.....	4 423	3 439	877	67	5	35
EMPREGADORES.....	1 676	1 533	127	3	2	11
TRABALHADORES.....	2 747	1 906	750	64	3	24

35 - SINDICATOS POR NUMERO DE ASSEMBLEIAS REALIZADAS NO ANO DE 1988, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO DE SINDICATO	TOTAL	SINDICATOS						

		ASSEMBLEIAS REALIZADAS EM 1988						

		*	*	*	*	*	*	*
		1	2	3	4	5 OU MAIS	SEM	DECLARAÇÃO

TOTAL.....	9 120	521	1 014	935	870	5 482	298	
URBANO.....	4 697	154	359	413	457	3 211	103	
EMPREGADORES.....	1 464	55	134	135	155	936	49	
AGENTES AUTONOMOS.....	264	16	47	36	26	131	8	
EMPREGADOS.....	2 547	63	127	207	242	1 873	35	
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	342	16	38	29	26	222	11	
TRABALHADORES AUTONOMOS.....	80	4	13	6	8	49	-	
RURAL.....	4 423	367	655	522	413	2 271	195	
EMPREGADORES.....	1 676	221	311	220	189	623	112	
TRABALHADORES.....	2 747	146	344	302	224	1 648	83	

36 - SINDICATOS POR NUMERO DE PARTICIPANTES DAS ASSEMBLEIAS REALIZADAS EM 1988, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

		SINDICATOS							

TIPO		NUMERO DE PARTICIPANTES DAS ASSEMBLEIAS REALIZADAS EM 1988							
DE									
SINDICATO	TOTAL	ATE	DE 51	DE 101	DE 501	MAIS	SEM		
		50	A 100	A 500	A 1000	DE 1000	DECLARAÇÃO		

TOTAL.....	9 120	1 623	1 294	3 675	1 105	1 092	331		
URBANO.....	4 697	818	566	1 787	606	797	123		
EMPREGADORES.....	1 464	530	245	506	96	30	57		
AGENTES AUTONOMOS.....	264	68	53	101	25	9	8		
EMPREGADOS.....	2 547	136	188	1 003	453	722	45		
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	342	67	65	146	27	24	13		
TRABALHADORES AUTONOMOS.....	80	17	15	31	5	12	-		
RURAL.....	4 423	805	728	1 888	499	295	208		
EMPREGADORES.....	1 676	558	382	544	55	19	118		
TRABALHADORES.....	2 747	247	346	1 344	444	276	90		

37 - SINDICATOS QUE DECLARAM ESTAR FILIADOS A ENTIDADES CIVIS POR FILIAÇÃO
A ESTAS ENTIDADES EM 31-12-88, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO DE SINDICATO	FILIAÇÃO A ENTIDADES CIVIS (1)						
	CUT	CGT	USI	DIEESE	DIAP	DIESAT	OUTROS
TOTAL.....	730	327	60	730	276	146	247
EMPREGADOS URBANOS.....	354	211	57	610	233	115	109
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	46	11	-	84	33	19	14
TRABALHADORES AUTONOMOS.....	6	2	1	8	6	4	3
TRABALHADORES RURAIS.....	324	103	2	28	4	8	121

(1) HA POSSIBILIDADE DE MAIS DE UMA FILIAÇÃO

38 - SINDICATOS FILIADOS A ENTIDADES CIVIS EM 31-12-88, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

SINDICATOS FILIADOS A ENTIDADES CIVIS			
TIPO DE SINDICATO	TOTAL	SÃO FILIADOS	NÃO SÃO FILIADOS
TOTAL.....	3 404	22	3 382
EMPREGADORES URBANOS.....	1 464	7	1 457
AGENTES AUTONOMOS.....	264	1	263
EMPREGADORES RURAIS.....	1 676	14	1 662

1988

 NOTA - A LINHA TOTAL REFERE-SE AO CONJUNTO DE SINDICATOS QUE REALIZARAM NEGOCIAÇÕES E AO NUMERO TOTAL DE NEGOCIAÇÕES REALIZADAS, NÃO
 CORRESPONDENDO PORTANTO, AO SOMATORIO DAS COLUNAS, UMA VEZ QUE CADA SINDICATO PODE TER REALIZADO NEGOCIAÇÕES DE DIFERENTES TIPOS.

40 - SINDICATOS POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS, SEGUNDO O TIPO DE SINDICATO

1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS									
	MEIOS DE COMUNICAÇÃO									
	UTILIZA									
	JORNAL	REVISTA	OUTRO	BOLETIM	RADIO	SEM DECLA- RAÇÃO (1)	NÃO UTILIZA			
	PROPRIO	NÃO PROPRIO	PROPRIO	NÃO PROPRIO	PROPRIO	NÃO PROPRIO				

TOTAL.....	551	5 692	68	621	716	1 675	1 709	4 127	33	1 301
URBANO.....	529	3 661	66	391	556	911	1 502	1 874	15	353
EMPREGADORES.....	89	1 125	34	167	267	232	261	341	9	133
AGENTES AUTONOMOS.....	10	210	2	18	11	49	23	126	-	28
EMPREGADOS.....	345	2 001	26	179	245	528	1 078	1 240	5	162
PROFISSIONAIS LIBERAIS.....	79	274	4	26	30	86	130	148	-	18
TRABALHADORES AUTONOMOS.....	6	51	-	1	3	16	10	19	1	12
RURAL.....	22	2 031	2	230	160	764	207	2 253	18	948
EMPREGADORES.....	9	873	-	106	75	284	79	758	9	361
TRABALHADORES.....	13	1 158	2	124	85	480	128	1 495	9	587

(1) SINDICATOS QUE DECLARARAM UTILIZAR MEIOS DE COMUNICAÇÃO PROPRIOS MAS NÃO DECLARARAM O TIPO.

1988

		SINDICATOS													
		URBANOS													
NUMERO		TOTAL		EMPREGADORES		AGENTES AUTONOMOS		EMPREGADOS		PROFISSIONAIS LIBERAIS		TRABALHADORES AUTONOMOS			
DE ASSOCIADOS	TOTAL	TEM SUB-SEDE	*NÃO TEM* SUB-SEDE	TEM SUB-SEDE	*NÃO TEM* SUB-SEDE	TEM SUB-SEDE	*NÃO TEM* SUB-SEDE	TEM SUB-SEDE	*NÃO TEM* SUB-SEDE	TEM SUB-SEDE	*NÃO TEM* SUB-SEDE	TEM SUB-SEDE	*NÃO TEM* SUB-SEDE		
TOTAL.....	9 120	800	3 897	104	1 360	32	232	587	1 960	62	280	15	65		
ATE 50.....	1 003	37	828	25	718	3	16	6	76	~	5	3	13		
DE 51 A 100.....	694	25	431	11	261	-	23	9	109	1	22	4	16		
DE 101 A 500.....	2 448	129	1 199	40	292	8	105	63	661	13	119	5	22		
DE 501 A 1000.....	1 291	105	556	11	44	7	31	77	408	8	66	2	7		
DE 1001 A 2000.....	1 330	138	425	6	22	6	27	117	334	9	39	~	3		
DE 2001 A 5000.....	1 572	180	321	3	21	6	21	153	255	18	22	-	2		
DE 5001 A 10000.....	535	85	84	5	1	1	4	71	74	7	3	1	2		
DE 10001A 50000.....	227	92	44	3	1	1	3	82	36	6	4	~	-		
MAIS DE 50000.....	10	8	2	-	-	-	1	8	1	-	-	-	-		
SEM DECLARAÇÃO.....	10	1	7	-	-	-	1	1	6	-	-	-	-		

41 - SINDICATOS POR TIPO E SUBSEDES, SEGUNDO O NUMERO DE ASSOCIADOS

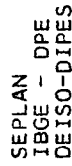
1988

(CONCLUSÃO)

NUMERO DE ASSOCIADOS	SINDICATOS									
	RURALS									
	TOTAL		EMPREGADORES				TRABALHADORES			
	TEM SUBSEDE	NÃO TEM SUBSEDE	TEM SUBSEDE	NÃO TEM SUBSEDE	TEM SUBSEDE	NÃO TEM SUBSEDE	TEM SUBSEDE	NÃO TEM SUBSEDE	TEM SUBSEDE	NÃO TEM SUBSEDE
TOTAL.....	806	3 617	61	1 615	745	2 002				
ATE 50.....	3	135	3	128	-	7				
DE 51 A 100.....	3	235	3	216	-	19				
DE 101 A 500.....	47	1 073	15	866	32	207				
DE 501 A 1000.....	77	553	19	236	58	317				
DE 1001 A 2000.....	147	620	12	107	135	513				
DE 2001 A 5000.....	317	754	7	55	310	699				
DE 5001 A 10000.....	163	203	2	6	161	197				
DE 10001A 50000.....	48	43	-	-	48	43				
MAIS DE 50000.....	-	-	-	-	-	-				
SEM DECLARAÇÃO.....	1	1	-	1	1	-				

1988

 (1) SINDICATOS URBANOS E RURAIS QUE DECLARARAM TER SUBSEDES, PORÉM NÃO INFORMARAM SEU NÚMERO.



Q1	IDENTIFICAÇÃO DO SINDICATO
----	----------------------------

DATA	DATA
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10
11	11
12	12
13	13
14	14
15	15
16	16
17	17
18	18
19	19
20	20
21	21
22	22
23	23
24	24
25	25
26	26
27	27
28	28
29	29
30	30
31	31
32	32
33	33
34	34
35	35
36	36
37	37
38	38
39	39
40	40
41	41
42	42
43	43
44	44
45	45
46	46
47	47
48	48
49	49
50	50
51	51
52	52
53	53
54	54
55	55
56	56
57	57
58	58
59	59
60	60
61	61
62	62
63	63
64	64
65	65
66	66
67	67
68	68
69	69
70	70
71	71
72	72
73	73
74	74
75	75
76	76
77	77
78	78
79	79
80	80
81	81
82	82
83	83
84	84
85	85
86	86
87	87
88	88
89	89
90	90
91	91
92	92
93	93
94	94
95	95
96	96
97	97
98	98
99	99
100	100

NOME SIND.:SIND.EMPR.EMPRESAS DISTRIBUIDORAS CINEMATOGRAFICAS RECIFE

0106
1
2
3
4
5

0107

[illegible]

TELEX:0 0 1 9 3 5	UF/MUNIC:2 6	1 1 6 0 6	DIST:0 6	AG. COLETA:0 0 1	2 2 4 1 5 4 1
-------------------	--------------	-----------	----------	------------------	---------------

0110	0111	0112	0113	0116	0117
------	------	------	------	------	------

NOME CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=	>	?@AB	CD	EF	GH	IK	LM	NO	OP	QR	ST	UV	WX	YZ	[	\	]	^	_	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	:	;	=
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



TIPO DO SINDICATO

EMPREGADORES:	AGENTES AUTONOMOS:	EMPREGADORES:
URBANO <	0120 _	0121 _
EMPREGADOS: X	PROFISSIONAIS LIBERAIS:	TRABALHADORES AUTONOMOS:
0122 _	0123 _	0124 _
		RURAL <
		0125 _
		TRABALHADORES:
		0126 _

Q2 | BASE TERRITORIAL: ALTERAÇÕES DURANTE O ANO BASE

0201 | _ | NÃO PESQUISADO PELA PS.87 (PREENCHER BASE TERRITORIAL NO BLOCO 21 DO QUESTIONARIO)

0202 | _ | NÃO SOFREU ALTERAÇÕES

0203 | _ | GANHOU UNIDADES TERRITORIAIS (PREENCHER BASE TERRITORIAL NO BLOCO 21 DO QUESTIONARIO)

0204 | _ | PERDEU UNIDADES TERRITORIAIS (PREENCHER BASE TERRITORIAL NO BLOCO 21 DO QUESTIONARIO)

OBSERVAÇÕES:

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA E CARGO
DO INFORMANTE

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA E CARIMBO
DO AGENTE DE COLETA

DIRETORIA							
BLOCO 07 DIRETORES EFETIVOS EM 31/12/1988 (Exclusive Conselho Fiscal e Suplentes)							
						CÓD	NÚMERO
Homens						01	_ _ _
Mulheres						02	_ _ _
Total						03	_ _ _

BLOCO 08 GESTÕES							
SOMENTE PARA O PRESIDENTE DO SINDICATO						CÓD	NÚMERO
Número de gestões na diretoria						01	_ _ _
Número de gestões no cargo						02	_ _ _

BLOCO 09 DIRETORES AFASTADOS DA PRODUÇÃO							
SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS E TRABALHADORES RURAIS (cód. 03 e 07 do bloco 02)							
						CÓD	NÚMERO
01 ☐	{	Por conta da empresa				03	_ _ _
		Por conta do sindicato				04	_ _ _
		Parte pela empresa e parte pelo sindicato				05	_ _ _
		Por conta do próprio				06	_ _ _
		Outra condição				07	_ _ _
02 ☐		Não tem					

BLOCO 10 COMPOSIÇÃO SOCIAL DA DIRETORIA						
SOMENTE PARA SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS (cód. 07 do bloco 02)						
Especificação	Cód	Presidente	Cód	Secretário	Cód	Tesoureiro
Pequeno proprietário	01	☐	08	☐	15	☐
Arrendatário	02	☐	09	☐	16	☐
Parceiro	03	☐	10	☐	17	☐
Parceiro ou assentado	04	☐	11	☐	18	☐
Posseiro ou ocupante	05	☐	12	☐	19	☐
Assalariado	06	☐	13	☐	20	☐
Outro	07	☐	14	☐	21	☐

BLOCO 11 QUADRO DE PESSOAL EM 31/12/1988							
01	ESPECIFICAÇÃO	CÓD	TEM FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS	CÓD	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS	CÓD	TEM FUNCIONÁRIOS NÃO CONTRATADOS
	Funcionários administrativos	01	☐	13	_ _ _	25	☐
	Médicos	02	☐	14	_ _ _	26	☐
	Dentistas	03	☐	15	_ _ _	27	☐
	Atendentes	04	☐	16	_ _ _	28	☐
	Enfermeiros	05	☐	17	_ _ _	29	☐
	Advogados	06	☐	18	_ _ _	30	☐
	Contadores	07	☐	19	_ _ _	31	☐
	Assessores	08	☐	20	_ _ _	32	☐
	Assess. economistas	09	☐	21	_ _ _	33	☐
	Assess. outra formação	10	☐	22	_ _ _	34	☐
	Instrutores e professores	11	☐	23	_ _ _	35	☐
	Outra	11	☐	23	_ _ _	35	☐

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS, AGENTES AUTÔNOMOS E EMPREGADORES RURAIS (cód. 01, 02 e 06 do bloco 02)							
02	ESPECIFICAÇÃO	CÓD	TEM FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS	CÓD	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS	CÓD	TEM FUNCIONÁRIOS NÃO CONTRATADOS
	Secretários executivos, superintendentes e gerentes	12	☐	24	_ _ _	36	☐

ATUAÇÃO DO SINDICATO

BLOCO 12

ASSEMBLEIAS E REUNIÕES DE ASSOCIADOS REALIZADAS NO ANO DE 1988, COM REGISTRO EM ATA

	COD.	NÚMERO
Assembleias e reuniões	01	
Participantes	02	

BLOCO 13

SUBSEDES, DELEGACIAS OU NÚCLEOS SINDICAIS

	COD.	NÚMERO
01 ☐ Tem	03	
02 ☐ Não tem		

BLOCO 14

FILIAÇÃO A ENTIDADES CÍVIS EM 31/12/1988

01 ☐ SÓMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS E TRABALHADORES RURAIS (cód. 03, 04, 05 e 07 do bloco 02)	02 ☐ SÓMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS, AGENTES AUTÔNOMOS E EMPREGADORES RURAIS (cód. 01, 02 e 06 do bloco 02)
01 ☐ Central Única dos Trabalhadores (CUT)	10 ☐ Não
02 ☐ Central Geral dos Trabalhadores (CGT)	11 ☐ Sim (especifique abaixo)
03 ☐ União Sindical Independente (USI)	12
04 ☐ Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-econômicas (DIEESE)	
05 ☐ Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP)	13
06 ☐ Departamento Intersindical de Estudos da Saúde do Trabalhador (DIESAT)	
Outras (especifique abaixo):	14
07 ☐	
08 ☐	
09 ☐	

PASSE AO BLOCO 18

BLOCO 15

DATA-BASE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS REPRESENTADAS PELO SINDICATO

SÓMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS E TRABALHADORES RURAIS (cód. 03 e 07 do bloco 02)

N.º DE ORDEM	CATEGORIAS PROFISSIONAIS REPRESENTADAS PELO SINDICATO	CÓDIGO DA CATEGORIA		DATA-BASE		
		Cód.	Número	Cód.	Dia	Mês
01		01		27		
02		02		28		
03		03		29		
04		04		30		
05		05		31		
06		06		32		
07		07		33		
08		08		34		
09		09		35		
10		10		36		
11		11		37		
12		12		38		
13		13		39		
14		14		40		
15		15		41		
16		16		42		
17		17		43		
18		18		44		
19		19		45		
20		20		46		
21		21		47		
22		22		48		
23		23		49		
24		24		50		
25		25		51		
26		26		52		

BLOCO 20										
SERVIÇOS OFERECIDOS AOS ASSOCIADOS PELO SINDICATO NO ANO DE 1988										
01 SERVIÇOS EDUCACIONAIS										
Especificação	Cód.	Tem com ônus total	Cód.	Número	Cód.	Tem c/ônus parcial	Cód.	Tem sem ônus	Cód.	Não tem o serviço
Curso de educação sindical (matrículas)	01	☐	06		11	☐	16	☐	21	☐
Curso de formação profissional (matrículas)	02	☐	07		12	☐	17	☐	22	☐
Bolsas de estudo (bolsas)	03	☐	08		13	☐	18	☐	23	☐
Outros (especifique abaixo)	04	☐	09		14	☐	19	☐	24	☐
..... (.....)	05	☐	10		15	☐	20	☐	25	☐
02 SERVIÇOS DE SAÚDE										
Especificação	Cód.	Tem com ônus total	Cód.	Número	Cód.	Tem c/ônus parcial	Cód.	Tem sem ônus	Cód.	Não tem o serviço
Serviço médico (consultas)	26	☐	31		36	☐	41	☐	46	☐
Serviço odontológico (consultas)	27	☐	32		37	☐	42	☐	47	☐
Serviço hospitalar (internações)	28	☐	33		38	☐	43	☐	48	☐
Outros	29	☐	34		39	☐	44	☐	49	☐
..... (.....)	30	☐	35		40	☐	45	☐	50	☐
03 SERVIÇOS DIVERSOS										
Especificação	Cód.	Tem com ônus total	Cód.	Número	Cód.	Tem c/ônus parcial	Cód.	Tem sem ônus	Cód.	Não tem o serviço
Assistência jurídica (causas encaminhadas à Justiça)	51	☐	59		67	☐	75	☐	83	☐
Assistência técnica (atendimentos)	52	☐	60		68	☐	76	☐	84	☐
Creche (matrículas)	53	☐	61		69	☐	77	☐	85	☐
Colônia de férias (associados cujos pedidos foram atendidos)	54	☐	62		70	☐	78	☐	86	☐
Feiras e exposições (feiras e exposições realizadas)	55	☐	63		71	☐	79	☐	87	☐
Congressos (congressos realizados)	56	☐	64		72	☐	80	☐	88	☐
Outros (especifique abaixo)	57	☐	65		73	☐	81	☐	89	☐
..... (.....)	58	☐	66		74	☐	82	☐	90	☐

BLOCO 21										
BASE TERRITORIAL (continua)										
SOMENTE PARA SINDICATOS NOVOS E OS QUE TIVERAM ALTERAÇÃO EM SUA BASE TERRITORIAL EM 1988										
01 ABRANGENCIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988										
Cód.	Especificação									
01	☐ Nacional (encerre o Bloco)									
02	☐ Estadual									
03	Código da UF Sigla da UF (encerre o Bloco)									
04	☐ Municipal									
05	Código do município Nome do município									
06	☐ Interestadual (preencha item 02 deste Bloco) (encerre o Bloco)									
07	☐ Intermunicipal (preencha item 03 deste Bloco)									
02 PARA SINDICATOS INTERESTADUAIS										
CÓD.	UF	CÓD.	UF	CÓD.	UF	CÓD.	UF			
11	☐ RONDÔNIA	22	☐ PIAUÍ	29	☐ BAHIA	42	☐ SANTA CATARINA			
12	☐ ACRE	23	☐ CEARÁ	31	☐ MINAS GERAIS	43	☐ RIO GRANDE DO SUL			
13	☐ AMAZONAS	24	☐ RIO GRANDE DO NORTE	32	☐ ESPÍRITO SANTO	50	☐ MATO GROSSO DO SUL			
14	☐ RORAIMA	25	☐ PARAÍBA	33	☐ RIO DE JANEIRO	51	☐ MATO GROSSO			
15	☐ PARÁ	26	☐ PERNAMBUCO	35	☐ SÃO PAULO	52	☐ GOIÁS			
16	☐ AMAPÁ	27	☐ ALAGOAS	41	☐ PARANÁ	53	☐ DISTRITO FEDERAL			
21	☐ MARANHÃO	28	☐ SERGIPE							

